

EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança



CENTRO POLIESPORTIVO, CULTURAL E DE LAZER DE JOINVILLE ARENA JOINVILLE

Preparado para:
FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE

Junho de 2014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 Caracterização do empreendimento	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	5
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA	5
1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO ESTUDO	6
1.4 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO	6
1.5 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	8
1.6 JUSTIFICATIVA	9
1.7 EMPREENDIMENTOS SIMILARES.....	10
2 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO	11
2.1 Vias de acesso	11
3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA	14
4 LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL APLICÁVEL	15
4.1 LEGISLAÇÃO FEDERAL	15
4.2 LEGISLAÇÃO ESTADUAL.....	17
4.3 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	17
5 IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO SOBRE A ÁREA DE VIZINHANÇA	18
5.1 IMPACTO AMBIENTAL.....	19
5.1.1 Meio Físico	19
5.1.2 Meio Biológico	29
5.1.3 Meio Antrópico	31
5.2 IMPACTOS NA ESTRUTURA URBANA INSTALADA.....	35
5.2.1 Equipamentos Comunitários e Urbanos.....	35
5.3 IMPACTOS NA MORFOLOGIA	42
5.3.1 Volumetria das edificações.....	42

5.3.2	Bens Tombados	43
5.3.3	Vistas Públicas	44
5.3.4	Marcos de Referencia Local	44
5.3.5	Paisagem Urbana.....	45
5.4	IMPACTOS SOBRE O SISTEMA VIÁRIO.....	46
6	MEDIDAS MITIGADORAS	48
6.1	GERAÇÃO DE TRÁFEGO	49
6.1.1	Medidas Mitigadoras Sugeridas	49
6.2	GERAÇÃO DE RUÍDO	50
6.2.1	Legislação e Normas técnicas.....	51
8.	CONCLUSÃO	52
	REFERÊNCIAS	54
	ANEXO 01 – Certidão de Uso e Ocupação do Solo	57
	ANEXO 02 – Certidão de Inundação e Alagamento	59
	ANEXO 03 – Viabilidade Técnica de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.....	60
	ANEXO 04 – Viabilidade Técnica de Abastecimento de Energia.....	62
	ANEXO 05 – Projetos Arquitetônicos e Memorial Descritivo.....	64
	ANEXO 06 – Projeto Hidrossanitário.....	68
	ANEXO 07 – Certificado Conclusão de Obras Primeira Etapa.....	76
	ANEXO 08 – Dispensa Ambiental	77
	ANEXO 09 – Registro Geral do Imóvel.....	79
	ANEXO 10 – Consulta Prévia – Obra Instalação Cadeiras	81
	ANEXO 11 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	95

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/01, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

O Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV é um dos instrumentos da política urbana, instituído pelo Estatuto da Cidade. Na Seção XII, Art. 36 e 37 da referida lei, cita que a legislação municipal deverá definir quais os empreendimentos e atividades que necessitarão de elaboração do EIV e que este deve ser executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades.

No município de Joinville a Lei Complementar Nº 336, de 10 de junho de 2011 regulamenta pelo Decreto Nº 20.668, de 22 de maio de 2013, institui o instrumento do Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme o plano diretor de desenvolvimento sustentável do município de Joinville.

Conforme tal legislação, o EIV é o documento que apresenta o conjunto de estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação e prevenção dos impactos urbanísticos ou construtivos de significativa repercussão ou interferência na vizinhança quando da implantação, instalação ou ampliação de um empreendimento, de forma a permitir a avaliação das diferenças entre as condições existentes e, as que existirão com a implantação ou ampliação do mesmo.

O presente estudo foi elaborado para a Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville a fim de regularizar o empreendimento Centro Poliesportivo, Cultural e de Lazer de Joinville - Arena Joinville. Para a sua elaboração, foram tomadas como base as recomendações previstas nos arts. 3º e 4º da Lei Complementar Nº 336/2011, bem como o roteiro constante no Anexo I do Decreto Nº 20.668/2013.

1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Dados Cadastrais do Solicitante	
Razão Social	Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville
CNPJ	81.141.046/0001-22
Endereço	Rua Inácio Bastos, 1084 Bairro Bucarein em Joinville, Santa Catarina. CEP: 89202-310
Dados Cadastrais do Empreendimento	
Descrição	Centro Poliesportivo, Cultural e de Lazer de Joinville – Arena Joinville
Localização	Rua Inácio Bastos, 1084 Bairro Bucarein em Joinville, Santa Catarina. CEP: 89202-310
Área Total do Terreno	66.721,00 m ²
Área Total a ser Construída	28.877,88 m ²
Taxa de Ocupação	43,28%

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

DBIO Consultoria Ambiental	
CNPJ	12.616.194/0001-33
Endereço	Rua João Zeferino Corrêa, nº 571, Araquari-SC
Responsável	Diogo Vieira
Telefone	(47) 3432-7641
E-mail	consultoria@dbio.com.br

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO ESTUDO

Profissional	Qualificação	Registro
Fernando Andreacci	Biólogo	CRBIO 66.691/03
Bruna Cordeiro dos Santos	Engenheira Ambiental	CREA/SC 113.725-7

1.4 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

O time da cidade de Joinville, JEC (Joinville Esporte Clube), por muitos anos, não pode usufruir de um estádio próprio. Quando os jogos eram realizados em Joinville, o JEC então jogava no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, popularmente conhecido como “Ernestão”, de propriedade do Caxias Futebol Clube.

Foi então que no ano de 2004, a Prefeitura Municipal de Joinville inaugurou a Arena, com capacidade inicial para 15 mil espectadores. A partida inaugural aconteceu no dia 25 de setembro de 2004, entre Joinville e Seleção Masters.

A sua construção do estádio deu-se em duas etapas: a primeira, constituída do pavimento térreo (Nível 0), e a segunda, ampliação constituída do anel superior, foi inaugurada em 26 de julho de 2007.

Inicialmente, o empreendimento compreendia uma área total construída de 19.421,14 m² (Figura 01 e 03), a qual, passou a ser 28.877,88 m² após a ampliação (Figura 02 e 04).

O empreendimento também conta com 578 vagas de estacionamento para carros, 18 vagas reservadas para portadores de necessidades especiais, 29 vagas reservadas para idosos, 09 bicicletário, 08 vagas para ônibus e 03 estacionamentos destinados para motos. Tais informações podem ser verificadas em projeto anexo.



Figura 01 – Arena Joinville antes da ampliação.



Figura 02 – Arena Joinville após ampliação.



Figura 03 – Arena Joinville antes da ampliação.



Figura 04 – Arena Joinville após ampliação.

A capacidade de atual de público do estádio é de 22.400 torcedores, porém, após adequações solicitadas pelos bombeiros e a instalação das cadeiras em toda a arquibancada, o empreendimento comportará um público de 15.901 torcedores.

Considerando o histórico de jogos, em 2011, quando o Joinville Esporte Clube se consagrou campeão Brasileiro da Série C, a média foi de aproximadamente 12.000 torcedores por jogo, sendo que no mesmo ano o empreendimento atingiu a sua capacidade máxima permitida, aproximadamente 20.000 espectadores. Na Série B de 2012 a média foi 9.397 torcedores e no Campeonato Catarine do ano de 2014 a média de torcedores nos jogos foi de 8.205, sendo 65.642 torcedores em 8 jogos.

1.5 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

No empreendimento objeto de estudo, serão desenvolvidas diversas atividades. Elas podem ser divididas em primárias, ou seja, as atividades principais, o objetivo da criação centro poliesportivo. Já as atividades secundárias serão aquelas que irão ser incorporadas ao empreendimento, visando assim atender outros interesses que podem ser vinculados à atividade principal.

A atividade primária do estádio é servir de local para os jogos do time da cidade. É o local principal e oficial que sedia os jogos do JEC, nas rodadas que contemplam a cidade de Joinville.

Em se tratando das atividades secundárias, o Centro Poliesportivo conta com lanchonetes no interior do complexo, visando a venda de alimentos para os torcedores nos dias de jogos.

Além disso, próximo ao estacionamento encontram-se algumas lojas, como por exemplo a loja oficial do JEC, a Toca do Coelho, vendendo vestuários oficiais do time da cidade, loja de artigos esportivos e uma pista de kart.

A Arena Joinville também é palco de inúmeras atividades socioculturais, como programas aeróbicos para pessoas da melhor idade, bem como palestras, treinamentos e outras atividades similares.

Na Tabela 01 são descritas as atividades desenvolvidas no local.

Tabela 01 - Atividades socioculturais desenvolvida na Arena Joinville.

Período	Evento	Objetivo	Público Alvo
Segundas e Quartas: 9h às 10h Terças e Quintas: 9h às 10h 10h às 11h	Ginástica da melhor idade	Proporcionar atividades sistemáticas de ginásticas, alongamento dança e também palestras informativas sobre temas relacionados saúde, comportamento e a atividade física. Eventos sociais e recreativos, promoção de passeios, cafés da manhã, semana do idoso, festa junina, festival de dança e bailes.	150 idosos
Agosto	Olimpíada da melhor idade	Oportunizar um intercâmbio sócio cultural e esportivo, incentivando a participação destes na sociedade de forma ativa, criando uma opção de lazer e recreação para os idosos do município.	500 idosos

Quinzenalmente	Capacitações com acadêmicos	Orientar, e capacitar os estagiários de educação física, para atuação nos programas e eventos da FELEJ.	30 acadêmicos
Mensalmente	Reuniões com coordenadores grupos da melhor idade	Orientar os coordenadores nas atividades recreativas e esportivas da FELEJ.	50 Coordenadores
25/setembro a 01/outubro	Semana municipal do idoso	Proporcionar atividade recreativa e esportiva, para a semana, dança e baile de confraternização	500 idosos
Maio à Novembro	Copão Kurt Meinert	Incrementar a prática do futebol amador nos bairros do município de Joinville, e promover a confraternização entre seus participantes de forma organizada.	1675 participantes
Durante o ano	Visita monitorada na Arena Joinville	Promover o envolvimento das crianças e adolescentes com o esporte, ter acesso e conhecer o estádio, ter a noção do que é um estádio de futebol, auxiliar nos trabalhos e programas que requerem aos CEI's e as escolas pesquisa junto ao estádio Arena Joinville, promover momentos de lazer e recreação.	60 crianças

1.6 JUSTIFICATIVA

Tendo como ponto de partida que o JEC, até 2004 não possuía estádio próprio, o time da cidade de Joinville sempre disputou seus jogos no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, conhecido como “Ernestão”, de propriedade do Caxias Futebol Clube.

A finalidade da construção desse empreendimento, além da necessidade eminente de um espaço próprio e mais moderno para atender aos jogos, é proporcionar melhorias nas condições de lazer, controle e trabalho social em seus vários tipos de ações sociais e lazer para a população. Além disso, incentivar a prática de esportes o município, melhorando portanto o padrão de qualidade social para a população de Joinville.

O presente estudo faz-se necessário por se tratar de um empreendimento de uso comercial, prestação de serviço ou de uso misto, com área edificável igual ou superior a doze mil e quinhentos metros quadrados (12.500 m²), conforme Lei Complementar 336/2011. Tal estudo é requisito de racionalização que se refere ao direito de construir e praticar certas atividades, ao lado do Plano Diretor municipal, tendo como preocupação motivadora a precaução.

1.7 EMPREENDIMENTOS SIMILARES

Dentre empreendimentos similares a Arena Joinville localizados em outras localidades, pode-se citar:

- Estádio Dr. Hercílio Luz conhecido como Gigantão das Avenidas, está localizado na cidade de Itajaí, distante cerca de 90 km do empreendimento em estudo. Capacidade: 12.000 torcedores;
- Estádio João Marcatto – Marcattão, localizado no município de Jaraguá do Sul, distante cerca de 50 km da Arena Joinville. Capacidade: 12.000 torcedores;
- Estádio Orlando Scarpelli, distante cerca de 170 km da Arena Joinville, localizado no município de Florianópolis. Capacidade: 25.000 torcedores;
- Estádio Joaquim Américo Guimarães, também conhecido como Arena da Baixada, localizada no município de Curitiba – PR, distante cerca de 130 km do local em estudo. Capacidade: 43.000 torcedores.

2 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento está localizado no município de Joinville na Mesorregião Norte Catarinense, tendo como limites os municípios de: Garuva, Campo Alegre, São Francisco do Sul, Araquari, Guaramirim, Schroeder, Jaraguá do Sul.

O município de Joinville localiza-se a uma latitude 26° 18' 16" Sul e uma longitude 48° 50' 44" Oeste e abrange uma área de 1.134 km².

2.1 Vias de acesso

O imóvel, como apresentado na Figura 05, possui acesso principal pela Rua Inácio Bastos, situado dentro do município de Joinville no bairro Bucarein. A Figura 06, apresenta a fachada do empreendimento a fim de localização da área objeto de estudo.

Há também um acesso secundário localizado na Rua Coronel Francisco Gomes (Figura 07), geralmente utilizado nos eventos para acesso de torcida adversária.

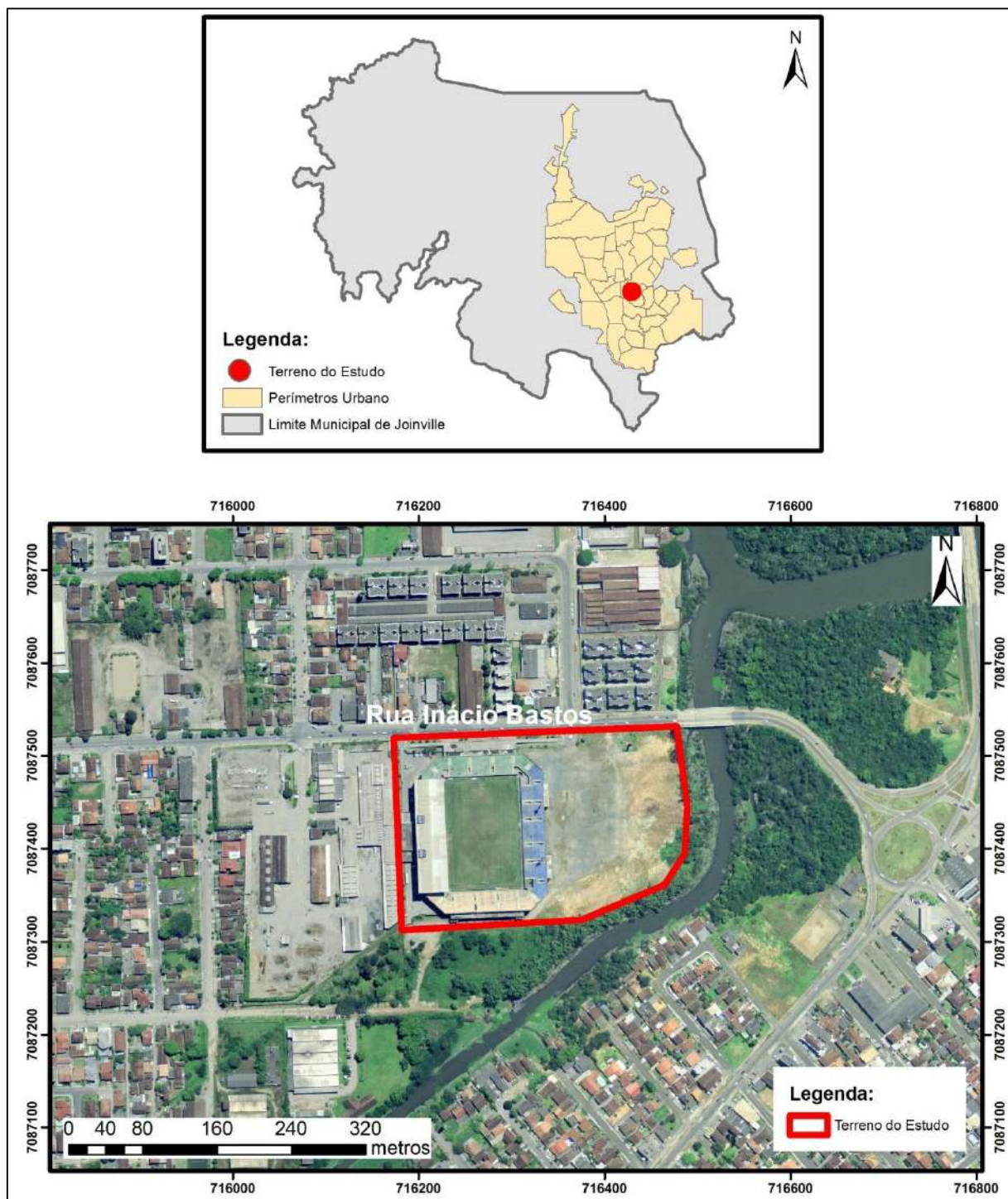


Figura 05 - Localização da Área de Estudo no Município de Joinville e da área do empreendimento.
 Fonte: SEPLAN, 2010. Autor: DBIO, 2014.



Figura 06 - Fachada do empreendimento Arena Joinville. Fonte: DBIO, 2014.



Figura 07 - Rua Coronel Francisco Gomes, que dá acesso à área de interesse pela torcida adversária em dias de jogos. Fonte: Google, 2014. Autor: DBIO, 2014

3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A análise de impactos ocasionados por um empreendimento em uma determinada área pressupõe uma avaliação prévia da infraestrutura dessa área bem como dos fluxos existentes por tipo de veículo e de pessoas. Significa também ampliar a visão para as relações de troca existentes na cidade do empreendimento, bem como as conexões dessa cidade com seu entorno mais próximo.

Tal medida pressupõe, nesse sentido, um olhar sobre as características do meio físico na área do entorno, definida aqui em um raio de 1.000 metros a contar do centro do Estádio, conforme mostra Figura 08. Não deixando também, um olhar mais abrangente que observe a articulação do sistema viário da área de repercussão e a disponibilidade de oferta de transporte que garanta de forma racional e segura o deslocamento da população ao evento sem prejuízo de continuidade das demais funções da cidade.

A observação e análise do conjunto de aspectos elencados permitirão a adoção de medidas que garantam que a realização de um evento dessa natureza não traga impactos adversos para a cidade. Permitirá, inclusive, a adoção de medidas que possam ser efetivadas durante todo o período de construção minimizando os possíveis danos decorrentes.

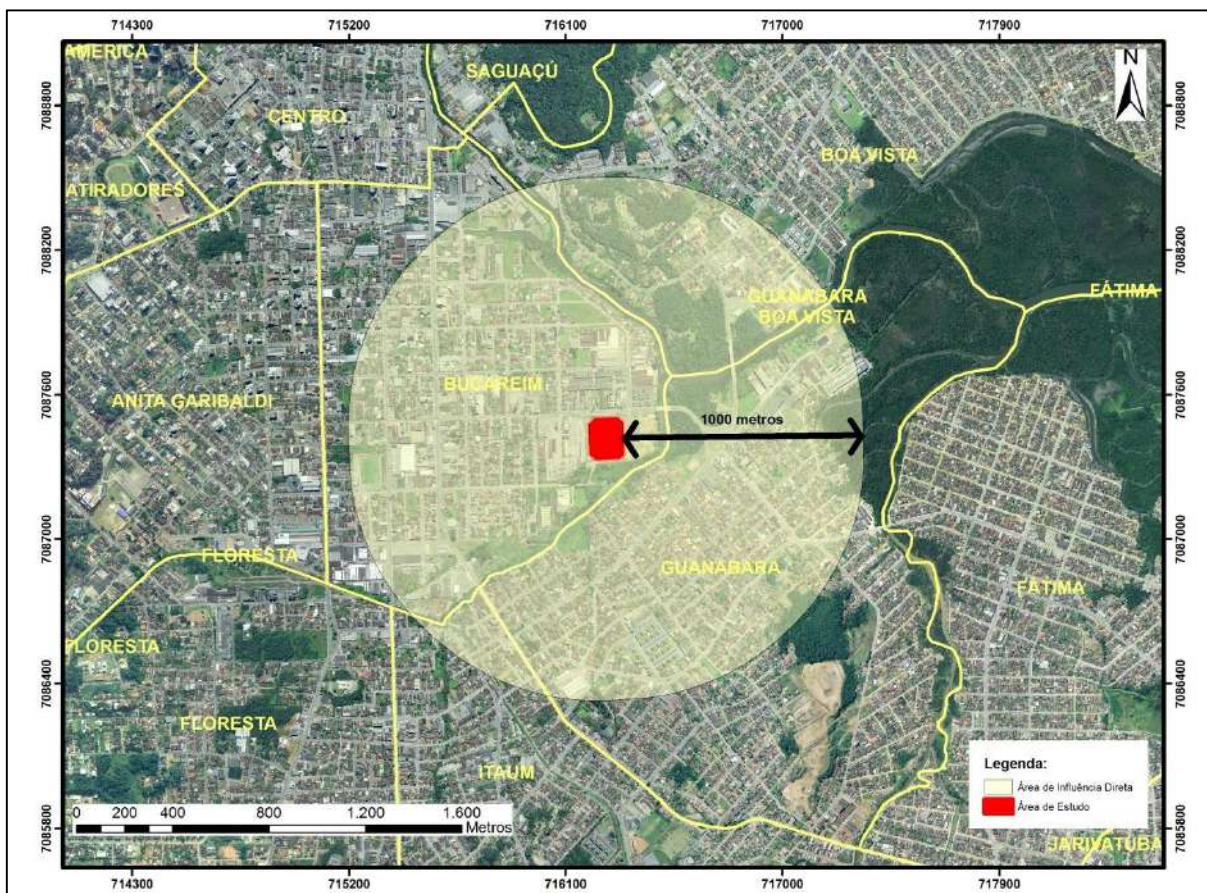


Figura 08 - Delimitação da influência da área do estudo e os respectivos bairros por ela afetados.
Fonte: DBIO, 2014.

4 LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL APLICÁVEL

4.1 LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - A Constituição possui capítulo destinado a Política Urbana (Capítulo II) e ao Meio Ambiente (Capítulo VI).
- Lei Federal Nº 9.508/1997 - Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

- Lei Federal Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) - Estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental – Institui o Estudo de Impacto de Vizinhança como um instrumento da política urbana.
- Lei Federal Nº 6.938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
- Lei Federal Nº 12.651/2012 - Estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente.
- Resolução CONAMA Nº 001/1986 - Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.
- Resolução CONAMA Nº 001/1990 - Dispõe sobre critérios e padrões de emissão de ruídos, das atividades industriais
- Resolução CONAMA Nº 303/2002 - Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.
- Resolução CONAMA Nº 307/2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.
- NBR 10.004/2004 – Resíduos Sólidos Classificação.
- NBR 10.151/1987 - Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento.
- NBR 10.152/1987 - Níveis de ruído para conforto acústico.

- NBR 15.112 /2004 - Resíduos da construção civil e resíduos volumosos - Áreas de transbordo e triagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação.
- NBR 15.113/2004 - Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes - Aterros - Diretrizes para projeto, implantação e operação.

4.2 LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Constituição do Estado de Santa Catarina - A Constituição possui capítulo destinado ao Desenvolvimento Regional e Urbano (Capítulo II) e ao Meio Ambiente (Capítulo VI).
- Lei Nº 14.675/2009 - Institui o Código Estadual do Meio Ambiente.
- Lei Nº 9.748/1994 - Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos.
- Resolução CERH Nº 003/2007 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água de Santa Catarina e dá outras providências.
- Portaria Nº 024/79 - Enquadra os cursos d'água do Estado de Santa Catarina.

4.3 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- Lei Complementar Nº 29/1996 - Institui o Código Municipal do Meio Ambiente.

- Resolução COMDEMA Nº 05/2007 - Regulamenta o capítulo XI da Lei Complementar 29/96, do Código Municipal de Meio Ambiente, que trata da poluição sonora no município de Joinville.
- Lei Complementar Nº 261/2008 - Dispõe sobre as diretrizes estratégicas e institui o plano diretor de desenvolvimento sustentável do município de Joinville.
- Lei Complementar Nº 312/2010 - Atualiza as normas de parcelamento, uso e ocupação do solo no município de Joinville.
- Lei Complementar Nº 336/2011 - regulamenta o instrumento do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança - EIV, conforme determina o art. 82, da Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville.
- Decreto Nº 20.668/2013 - Regulamenta o processo de aprovação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV no Município de Joinville.

5 IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO SOBRE A ÁREA DE VIZINHANÇA

Este capítulo apresenta um diagnóstico da área em estudo e os impactos gerados na área de vizinhança do empreendimento, abrangendo a área de influência definida em 1.000 metros a partir do centro do mesmo.

De forma a analisar os impactos da área em estudo, foram definidas características que permitem avaliar cada um dos impactos potenciais identificados e sua interação com a área de influência.

Joinville, enquanto município mais populoso do Estado de Santa Catarina, também enfrenta problemas socioambientais diversos, tantos quantos podem ser encontrados em outros grandes centros urbanos. A problemática socioambiental é

referente à segurança, saúde, habitação, infraestrutura, patrimônio histórico-cultural, educação, bem como aquelas de natureza ambiental que trataram do lixo, saneamento básico, invasão de áreas de preservação ambiental, poluição, entre outras.

5.1 IMPACTO AMBIENTAL

5.1.1 Meio Físico

5.1.1.1 Características Geológicas, Formação e Tipo de Solo

Quanto à geologia de onde está inserida a área de estudo, as unidades litoestratigráficas do ambiente podem ser divididas em dois grandes sistemas: o Complexo Luís Alves, referente às áreas serranas e de colinas, composto principalmente por gnaisses granulíticos de idades associadas ao Arqueano (superiores a 2,5 bilhões de anos) e os Depósitos Sedimentares Quaternários, dentre eles os depósitos lagunares, aluviais e marinhos da planície costeira, de idades associadas ao Quaternário indiferenciado (FATMA, 2002).

Segundo o mapeamento geológico da Carta Geológica SG-22-Z-B, Folha Joinville, efetuado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) – Serviço Geológico do Brasil na escala 1:250.000 em 2011, a área de interesse está situada nos Domínios: Depósitos Aluvionares e Gnaisses Granulíticos Luís Alves (Figura 09).

O Domínio Depósitos Aluvionares é constituído pelas áreas de acumulação representadas pelas planícies e terraços de baixa declividade e, eventualmente, depressões modeladas sobre depósitos de sedimentos horizontais a sub-horizontais de ambientes fluviais, marinhos, fluviomarinhos, lagunares e/ou eólicos, dispostos na zona costeira ou no interior do continente (IBGE, 2004).

O Domínio Gnaisses Granulíticos Luís Alves compreende as bacias Vulcano-sedimentares e o Complexo Gnáissico Migmatítico. É constituído por rochas gnáissicas, foliadas a bandadas, leuco a mesocráticas. Enclaves de rochas básicas e ultrabásicas caracterizam este domínio (IBGE, 2004).

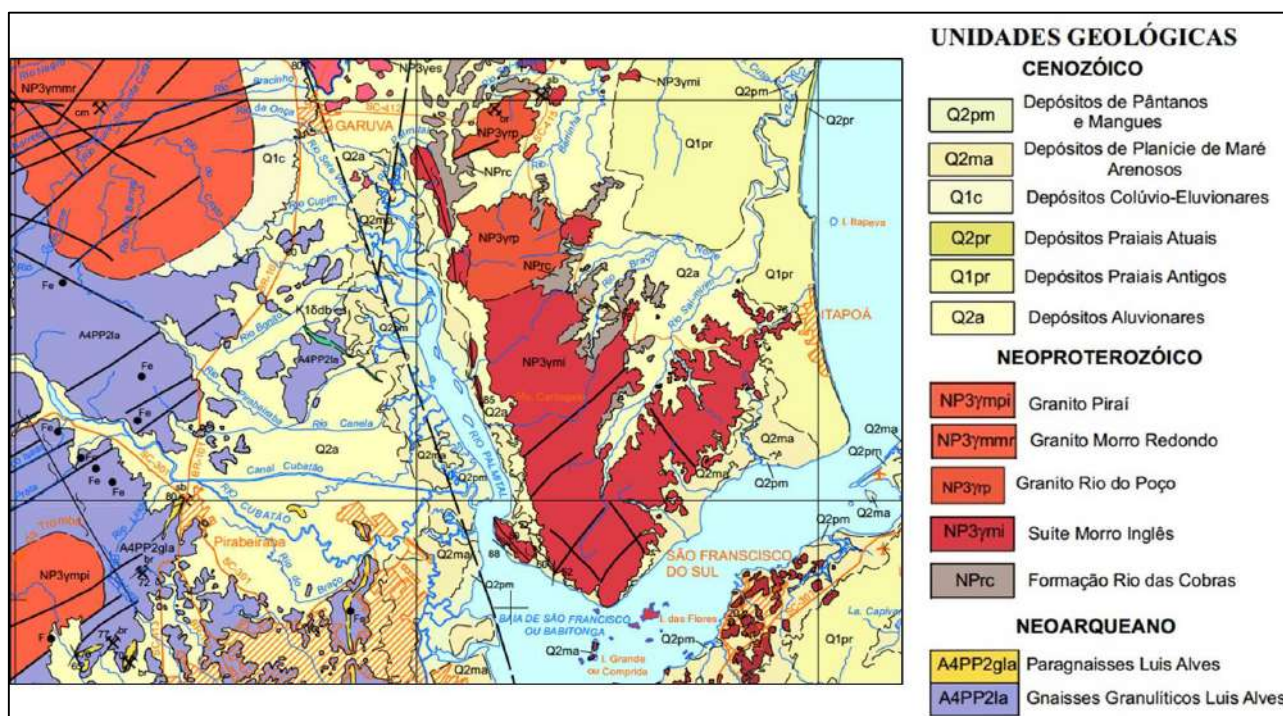


Figura 09 - Geologia da região de interesse. Carta Geológica – 22-Z-B – Folha Joinville, Escala 1:250.000. CPRM, 2011. Autor: DBIO, 2014.

Quanto à pedologia, a região é caracterizada por uma grande heterogeneidade do relevo, devido à proximidade que a região se encontra da Serra do Mar e das áreas marinhas. Esta variação de relevo, associada a outros fatores como clima, desempenhou um papel fundamental na gênese dos solos de todo o município. Como mostrado no mapa da Figura 10, a área de estudo está inserida em duas tipologias de solos: Solos indiscriminados de mangue e cambissolo flúvico mais háplico.

Os cambissolos são solos com horizonte B incipiente sendo pouco evoluídos, com presença de fragmentos de rochas e minerais primários, apresenta fraco desenvolvimento de estrutura e cor. Sua pedogênese é pouco avançada e teores relativamente mais elevados de silte em profundidade. O horizonte B incipiente

ocorre abaixo de horizonte superficial de qualquer tipo. Distribuem-se por todo o território nacional, ocupando cerca de 2,5% da área do país (SANTOS *et al*, 2006).

Os cambissolos flúvicos são solos originários de sedimentos aluviais. Apresentam grande variação no tocante a profundidade, ocorrendo desde rasos a profundos, além de apresentarem grande variabilidade também em relação às demais características (IBGE,2007).

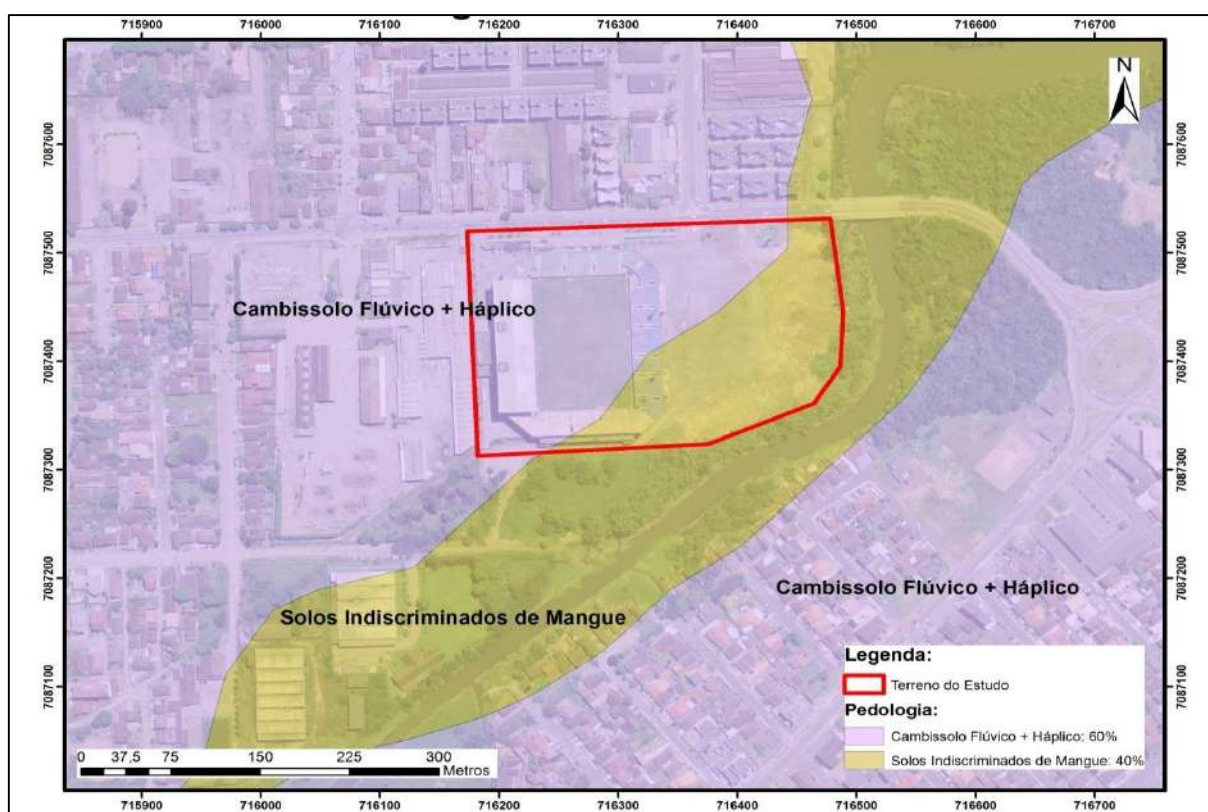


Figura 10 - Pedologia encontrada na área de estudo. Fonte: DBIO, 2014.

Cambissolos háplicos são demais cambissolos, exceto com A chernozêmico, eutrófico e argila de atividade alta (Ta).

Os Solos Indiscriminados de Mangues (SM) são solos halomórficos muito pouco desenvolvidos, lamacentos, escuros e com alto teor de sais provenientes da água do mar, formados em ambientes de mangues a partir de sedimentos flúvio-marinhas recentes misturados com detritos orgânicos, de natureza e granulometria variada, referidos ao período holoceno. Tais sedimentos são decorrentes da deposição pelas águas dos rios quando encontram-se com as águas do mar, em condição de baixa energia.

De uma maneira geral, estes solos não apresentam diferenciação de horizontes ao longo do perfil, exceto em áreas marginais, onde verifica-se o desenvolvimento de um horizonte superficial com textura variável, desde argilosa até arenosa. Estes solos compreendem principalmente os antigos solonchaks e os gleissolos, todos com caráter tiomórfico. Nestes ambientes ocorrem sedimentos lamacentos que ainda não atuaram os processos pedogenéticos, não constituindo solos por não apresentarem nenhum horizonte diagnóstico, tendo sido classificados como Tipo de Terreno. Estes solos precisam ser mais estudados, pois, quase não se tem informações técnicas disponíveis no acervo bibliográfico nacional.

De modo geral, a região nordeste do Estado de Santa Catarina pode ser dividida em três grandes ambientes geomorfológicos: a planície costeira, as escarpas da Serra do Mar e o Planalto Atlântico, localmente conhecido como Planalto de São Bento do Sul.

Com relação à compartimentação geomorfológica da região, a área de estudo está inserida na transição entre as unidades geomorfológicas intituladas de Serras Cristalinas Litorâneas com as Planícies e Rampas Colúvio-Aluviais conforme apresentado no mapeamento geomorfológico da folha SG-22-Z-B, efetuado pela Diretoria de Geociências Sul do IBGE na escala 1:250.000 em 2004.

A primeira está inserida no domínio morfoestrutural denominado de Serras Cristalinas Litorâneas com modelado de dissecação tipo homogêneas no conjunto de formas de relevo convexo. Neste modelado observam-se diversos tipos de padrões de drenagem cujos canais não obedecem a uma direção preferencial. São geralmente esculpidas em rochas ígnea e metamórficas e eventualmente em sedimentos, às vezes mostrando controle estrutural. São caracterizados por vales bem definidos e vertentes de declividades variadas, entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem (IBGE, 2009).

A segunda denominada de domínio morfoestrutural dos Depósitos Sedimentares Quaternários com modelado de acumulação classificado como Terraço Fluvial, é constituído principalmente por acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinadas, com rupturas de declive em relação ao leito do rio e às várzeas, compreendendo vários canais e meandros abandonados na planície de

inundação. Ocorre nos vales contendo aluviões finas a grosseiras, pleistocênicas e holocênicas (IBGE, 2009).

Com relação ao uso do solo, na região do terreno de estudo, bem como em seu entorno, encontram-se solos revestidos por gramíneas, vegetação arbustiva e solo exposto. Essa distribuição é elucidada na Figura 11, sendo mapeados os três tipos supracitados.



Figura 11 - Uso e Ocupação do Solo na área de interesse e seu entorno. Fonte: DBIO, 2014.

- **Impactos Gerados**

Conforme Fernandes e Lima (2007), a erosão é um processo físico que consiste na degradação e transporte do solo, ocasionados pela ação do intemperismo, modificando o relevo. Quando o solo é desprovido da sua vegetação natural, fica exposto diretamente à erosão. Neste caso, a água e o vento removem

material com uma intensidade maior do que a intensidade que se verifica quando o solo está naturalmente coberto.

Conforme as características físicas do imóvel verificadas até o momento, pode-se constatar que por possuir uma quantidade alta de argila, o mesmo é resistente à erosão. Fato este verificado *in loco* onde não foram encontrados indícios de processos erosivos.

5.1.1.2 Aspectos Climáticos

A região possui um clima úmido, fortemente marcado por duas épocas distintas do ano, o verão e o inverno. No verão há predominância de massas de ar equatoriais e tropicais como: a Massa Equatorial Continental (mEc) originária da planície amazônica provocando elevados valores de temperatura e umidade causando chuvas intensas, a Massa de Ar Tropical Atlântica (mTa) que provoca chuvas com intensidade menores de acordo com o teor de umidade presente nesta massa, e a Massa Tropical Continental (mTc) onde a pluviosidade é reduzida provocando dias de tempo quente e seco. No inverno as massas tropicais são empurradas para o centro e norte do país provocando queda na temperatura e pluviosidade. Neste período ocorre à entrada de massas polares como a Frente Polar Atlântica (FPA) com grande intensidade (FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA, 2002).

Segundo a classificação de Koppen o clima da região é classificado como “Cfa – Clima Subtropical (mesotérmico úmido e verão quente)”.

A precipitação no município de Joinville sobre uma variação durante ao ano. Conforme observado a média mensal da precipitação em um período de 24 anos, em uma estação localizada a aproximadamente 3,6 km da área de interesse entre as coordenadas geográficas 26°10'48" Sul e 48°56'22" Oeste monitorada pela Agência Nacional de Águas (ANA), é possível observar que as precipitações mais intensas ocorrem entre os meses de Setembro a Março, períodos correspondentes a Primavera e Verão, e são caracterizadas por precipitações de grande intensidade e

com curta duração. Durante os meses de Abril a Agosto, por tanto do Outono ao Inverno, o índice pluviométrico é menor (Figura 12).

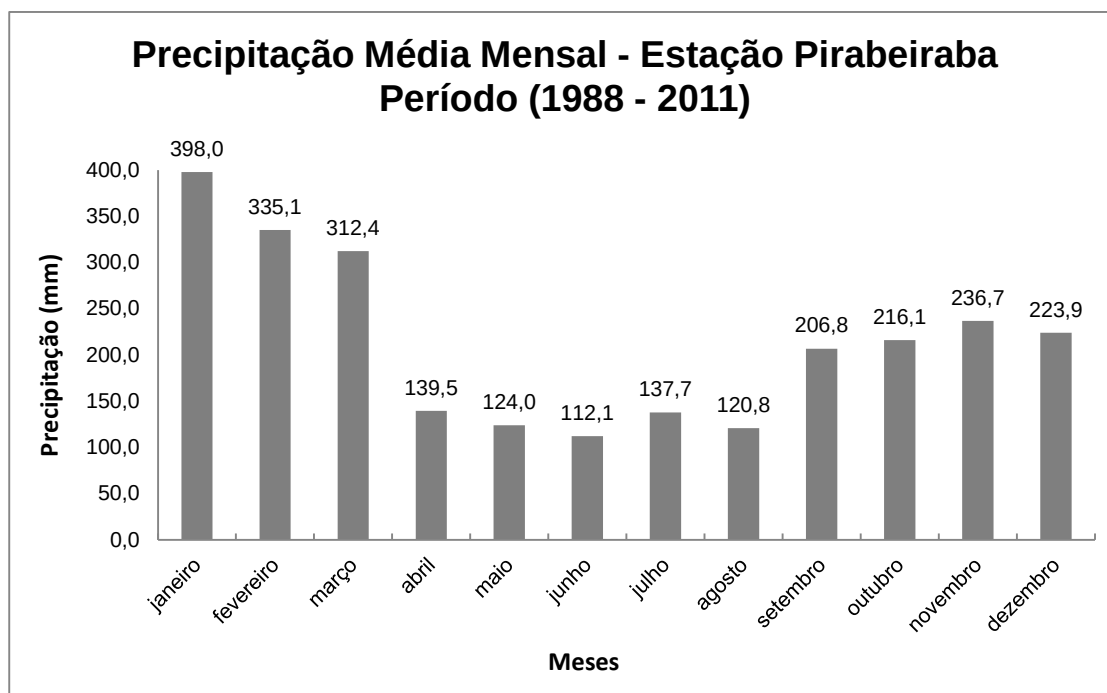


Figura 12 - Gráfico de média de precipitação acumulada para estação Pirabeiraba localizada próximo à área de estudo. Fonte: ANA, 2013. Autor: DBIO, 2014.

Devido a sua localização geográfica a região onde está inserida a bacia hidrográfica está sujeita à entrada de massas tropicais marítimas que, ao se chocarem com a Serra do Mar, provocam a precipitação frontal orográfica, muitas vezes com grandes intensidades.

A temperatura média anual entre 1997 a 2009 para a região de Joinville é de 22,40°C. A umidade relativa da região apresenta valores altos em relação a outras regiões do estado, a média anual para o mesmo período acima é de aproximadamente 79,58% (UNIVILLE, 2012).

- **Impactos Gerados**

A expansão urbana é um dos principais responsáveis pelas alterações no meio ambiente. Dessa forma, modificações provocadas nas características do solo,

geradas pela remoção da vegetação e uso do solo podem ter favorecido uma alteração nas questões relativas ao clima da região.

Vale ressaltar que tal modificação não se baseia unicamente na instalação do empreendimento em estudo, mas na alteração de toda a área em seu entorno.

Dessa forma, o empreendimento não interfere diretamente no clima local, haja visto que por se tratar de um centro poliesportivo construído em uma área proporcional a seu tamanho, não há aproximação com outras construções. Assim, por ter um espaço consideravelmente grande, o empreendimento não conta com problemas de ventilação natural.

Com relação a incidência solar, a Arena Joinville não possui tamanho vertical considerável, assim, não gerando sombras sobre as edificações circunvizinhas.

Como o empreendimento não compõe atividade industrial, não há emissão de poluentes na atmosfera consideráveis, não tendo influência na qualidade do ar e consequentemente, do microclima da região.

5.1.1.3 Aspectos Hidrográficos

A área de interesse está inserida no contexto hidrográfico da sub-bacia do Rio Bucarein (Figura 13).

A sub-bacia é limitada ao norte pelo Rio Cachoeira, ao sul pela sub-bacia hidrográfica do Rio Itaum, a oeste pelo bairro Nova Brasília e a sub-bacia hidrográfica do Rio Jaguarão e a leste pela sub-bacia hidrográfica do Rio Itaum. A referida sub-bacia é constituída por 100% de área urbana, das quais 8,61% no bairro Bucarein, 42,21% no bairro Floresta, 8,70% no bairro Nova Brasília, 9,24% no bairro Santa Catarina, 4,26% no bairro Petrópolis, 13,13% no bairro Itaum e 13,85% no bairro Guanabara (SEINFRA, 2005).

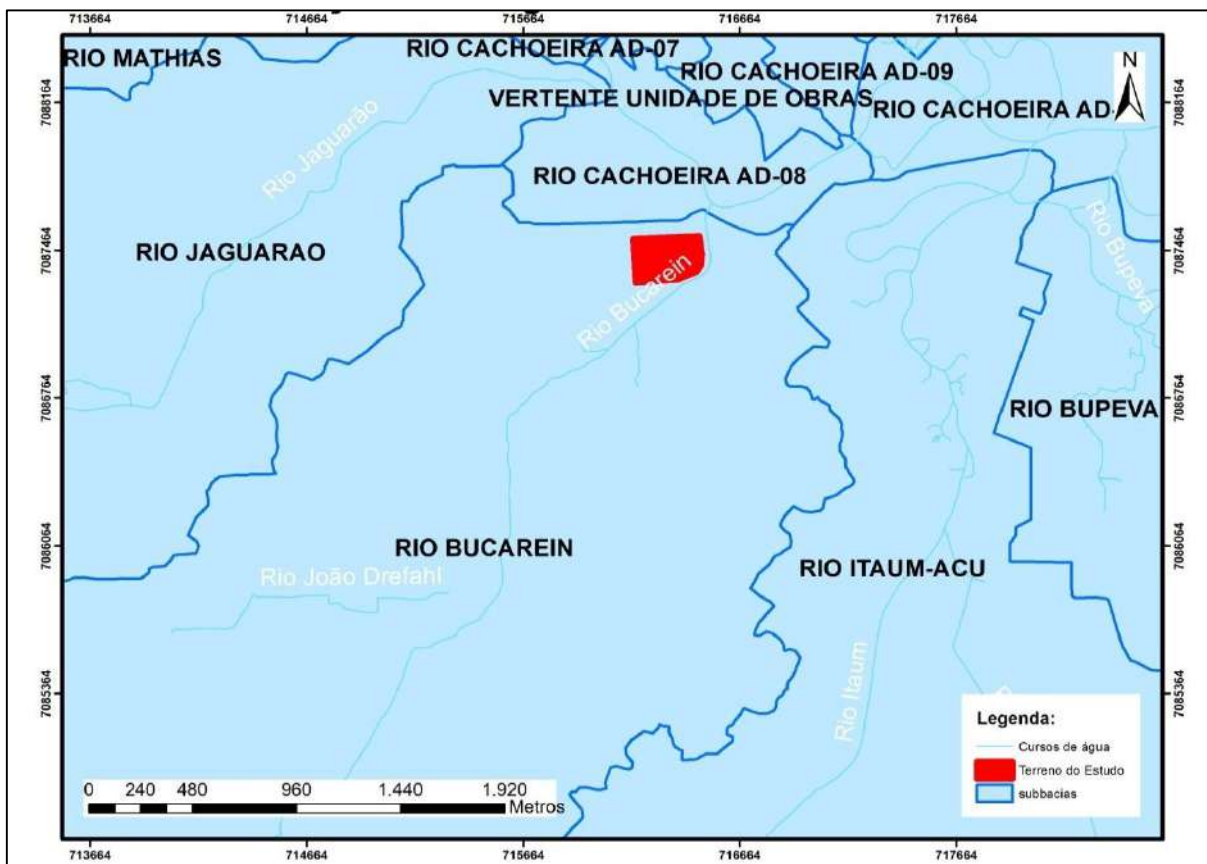


Figura 13 - Localização da área de interesse no contexto da bacia hidrográfica do Rio Bucarein e do município de Joinville. Fonte: SEINFRA, 2005. Autor: DBIO, 2014.

Quanto à distribuição da população na sub-bacia hidrográfica atendida pelas obras de Controle Preventivo de Cheias, tem-se um total de 25.648 habitantes. (SEINFRA, 2005)

A sub-bacia hidrográfica do Rio Bucarein possui um relevo regular, basicamente plano nas partes mais interioranas e marinhas na linha da costa, onde ocorrem os mangues. Justamente nesta unidade se desenvolve a ocupação humana (área agricultável e urbana), com altitude que varia de 0 a 20 metros. Inseridos na região da planície ocorrem morros isolados, constituídos de formas de relevo arredondadas.

A vegetação da região de Joinville pode ser classificada, de forma geral, como Floresta Ombrófila Densa, parte integrante do domínio da Floresta Atlântica. Este tipo de vegetação, que assume características diferenciadas conforme a altitude, o clima e tipo de solo da região, cobria originalmente quase toda a extensão do município. (PMJ, 2008)

A Floresta Atlântica caracteriza-se pela grande variedade de espécies da fauna e flora, formando vegetações densas e exuberantes, podendo atingir altura superior a 30 metros. As copas das árvores maiores ficam próximas formando um ambiente mais úmido e com pouca luminosidade, favorecendo a reprodução e vivência da fauna e flora.

A nascente do Rio Bucarein localiza-se na região da Rua Funchal na cota 32m (Ref. Zero IBGE), no bairro Santa Catarina e a descarga ocorre no Rio Cachoeira, nos bairros Bucarein e Guanabara. (SEINFRA, 2005)

A primeira vertente significativa é a que possui as nascentes na região da Rua Othon Mader e Caramurú com extensão do talvegue principal de 1,25 km e área de 55,00 ha, na cota 50 m (Ref. Zero IBGE). (SEINFRA, 2005)

Logo a jusante próximo da Rua Paulo Afonso existe a confluência da vertente da região da Rua Guilherme Krüger com extensão do talvegue principal de 1,60 km e área de 80,00 ha com nascentes na região da Rua Francisco Bernardo Boettcher na cota 45 m (Ref. Zero IBGE). (SEINFRA, 2005)

Na região da Rua Barra Velha existe outra vertente com extensão do talvegue principal de 1,42 km e área de 72,00 ha com origem na região da Rua Simão Krüger na cota 51 m (Ref. Zero IBGE). (SEINFRA, 2005)

A maior vertente do Rio Bucarein é a do Rio João Drefahl na região da Rua Presidente Nilo Peçanha com extensão do talvegue principal de 3,10 km e área de 195,00 ha com nascentes na região da Rua Caramurú na cota 25 m (Ref. Zero IBGE). (SEINFRA, 2005)

A última grande vertente antes da confluência dos Rios Bucarein com Cachoeira é a do Riacho Curtume com extensão do talvegue principal de 2,45 km e área de 210,00 ha com nascentes na região das Ruas Barra Velha e Antônio Cidral na cota 30 m (Ref. Zero IBGE). (SEINFRA, 2005)



Figura 14 - Localização do Rio Bucarein, que confronta com o lote objeto de estudo.
Autor: DBIO, 2014.

- **Impactos Gerados**

Considerando aos recursos hídricos próximos ao local de estudo, pode ocorrer impacto com relação a alteração na qualidade deste por meio de uma possível contaminação do solo ocasionada por vazamentos ocorridos na área de estacionamento.

A geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos pelo empreendimento, não comprometerão a qualidade do recurso hídrico, uma vez que estes serão destinados para tratamentos adequados.

5.1.2 Meio Biológico

Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ricos em diversidade e endemismos de espécies vegetais e animais e, também, um dos mais ameaçados

do planeta. Atualmente é uma das 25 regiões mais ricas e ameaçadas do mundo – hot spots (MITTERMEIER, *et al.*, 1999). Esse bioma é hoje reconhecido internacionalmente como prioritário para a conservação da biodiversidade no continente americano (DINERSTEIN, *et al.*, 1995). Esse reconhecimento deve - se, em particular, a dois fatores: a alta riqueza biológica aliada aos significativos níveis de endemismo da fauna e flora (CÂMARA, 1991; FONSECA, 1997); o alto grau de fragmentação dos remanescentes florestais reduziu a 8% de sua extensão original (SOS Mata Atlântica e INPE, 1997).

A composição da Mata Atlântica é normalmente classificada como ombrófila (i.e., caracterizada por serem úmidas e perenes) e estacional (i.e., nos períodos de seca perde de 20 a 50% das folhas). Dentro da primeira classificação, tem-se ombrófila densa (ocupa quase toda a extensão litorânea brasileira), mista (ocupa parte dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e aberta (com área bem restrita) – de acordo com a densidade de espécies vegetais, disposição e outros fatores bióticos e abióticos (JOLY *et al.*, 1991).

O Estado de Santa Catarina está totalmente inserido no Domínio Mata Atlântica, incluindo diversas fisionomias florestais e ecossistemas associados (SCHÄFFER e PROCHNOW, 2002). As tipologias florestais catarinenses recebem as denominações de Floresta Ombrófila Densa, que ocorre no litoral e estende-se até a Serra Geral, do Mar e do Espigão, Floresta Ombrófila Mista, que ocorre no planalto e se caracteriza pela presença da *Araucaria angustifolia* (Pinheiro-do-Paraná) e Floresta Estacional Decidual, caracterizada por espécies caducifólias, com ocorrência predominante no oeste catarinense (IBGE 1990). Dentre as tipologias florestais, a Floresta Ombrófila Densa é a que apresenta uma maior diversificação na composição florística. Esta comporta 619 espécies arbóreas, representando cerca de 82% das árvores catarinenses (REIS e AMARAL, 1997).

- **Impactos Gerados**

O imóvel em estudo está localizado em uma área totalmente antropizada, onde a cobertura vegetal da área de influência encontra-se amplamente alterada.

5.1.3 Meio Antrópico

5.1.3.1 Caracterização da Área de Influência

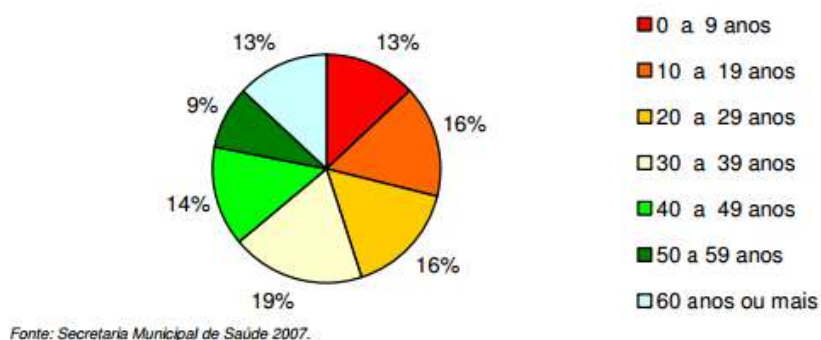
O Bairro Bucarein possui uma área total de 2,04 km². Inicia na ponte da Rua Cachoeira, desse ponto, segue, pelo rio Cachoeira, rio Bucarein, prossegue pela linha da ferrovia e continua pela Avenida Getúlio Vargas, Rua Ministro Calógeras, Rua Cel. Procópio Gomes, Rua Ricardo Stamm Gomes e Rua Cachoeira até a ponte sobre o rio Cachoeira, ponto inicial (IPPUJ, 2009).

A criação do bairro se deu através da Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº 54, de 18/12/1997, Lei nº 2.376, de 12/01/1990.

- **População**

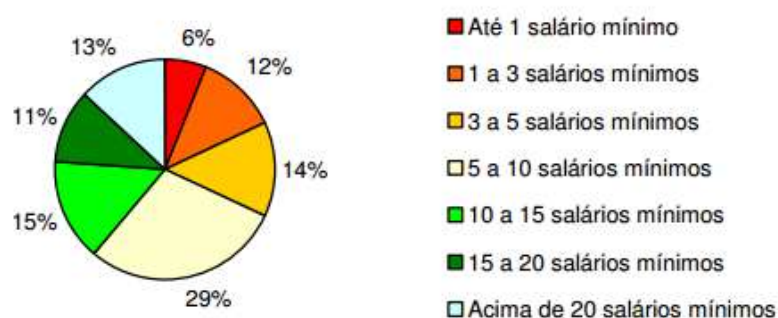
- Total: 5.583 hab;
- Homens: 2.636 hab;
- Feminina: 2.947 hab.

Faixa etária da população:



- **Densidade demográfica:** 2.737 hab./km²

- **Meio Ambiente:** Patrimônio histórico, artístico e cultural: imóveis tombados na rua Coronel Procópio Gomes; Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville: localizado junto a foz do rio Bucarein, ao longo das margens do rio Cachoeira, onde não se faz presente a ocupação humana; Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos: bacia hidrográfica do rio Cachoeira (IPPUJ, 2009).
- **Potencial Econômico do Bairro:** Indústrias: 26 (1,6%), comércios: 391 (3,7%) e serviços: 570 (4,2%). Fonte: IPPUJ, 2009.
- **Renda/Habitante:** Renda per capita do bairro em Salário Mínimo: 6,06 sm /mês (Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000). Fonte: IPPUJ, 2009.



- **Saúde:** PAM Bucarein - Centro de Especialidades Odontológicas.
- **Educação:** CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos, EEB. Governador Celso Ramos; EEF. Rui Barbosa, Escola Nova Geração, Escola Adventista Central de Joinville, Centro Educacional e CEI Conde Modesto Leal, Centro Educacional e Jardim de Infância Padre Anchieta, Centro Integrado Recriar, CTA – Centro Técnico de Automação, CEI Espaço Encantado.
- **Turismo:** Arena Joinville.

- **Organização Social:** Associação de moradores do Bairro Bucarein.

- **Infraestrutura:** Ruas principais: Rua São Paulo, Avenida Procópio Gomes, Avenida Getúlio Vargas, Rua Afonso Pena, Rua Inácio Bastos, Rua Coronel Francisco Gomes, Rua Piauí, Rua Urussanga, Rua Padre Kolb.
 Extensão total de ruas: 19,920 m;
 Extensão de asfalto: 11.511 m;
 Extensão de calçamento: 7,528 m;
 Extensão de saibro: 881 m;
 Água: 99%;
 Luz: 99%;
 - Esgoto domiciliar: 92,60% da área é atendida por rede coletora de esgotos.

- **Unidade De Gestão Administrativa Municipal:** Secretaria Regional do Centro /
 Telefone: 3434-4388.

- **Impactos Gerados**

O empreendimento em estudo terá impacto no setor antrópico, no sentido de aglomeração populacional nos dias de eventos no empreendimento. Assim, a concentração de pessoas por metro quadrado do espaço passa a ser consideravelmente alta. Distúrbios na segurança pública, como violência, agressão e assaltos passam a ter grande probabilidade de ocorrência, de tal modo que é inevitável que haja um reforço policial em tais ocasiões.

Naturalmente, diversos impactos nos mais variados setores do meio antrópico existirão. Os mesmos serão abordados separadamente nos demais tópicos a seguir.

5.1.3.2 Zoneamento

Conforme a Lei Complementar nº 312/2010 do município de Joinville o empreendimento encontra-se na Zona SE6a conforme Figura 15, setor especial que compreende áreas institucionais públicas, já consolidadas, que por suas características peculiares, requerem um tratamento diferenciado.

Segundo a certidão (Anexo 01) emitida pela Secretaria de Infraestrutura Urbana, o imóvel está localizado nas Zona SE6b-02 compreendendo o setor especial de interesse público, área de renovação comercial Bucarein, onde é permitido o uso E2.4 – Complexo Esportivo Cultural, de Lazer e Turismo.

Conforme certidão de inundação e alagamento (Anexo 02) também emitida pela Secretaria de Infraestrutura Urbana, pequena parte do imóvel é atingido pela mancha de inundação com tempo de recorrência de 5 anos disponibilizados pela SEPLAN.

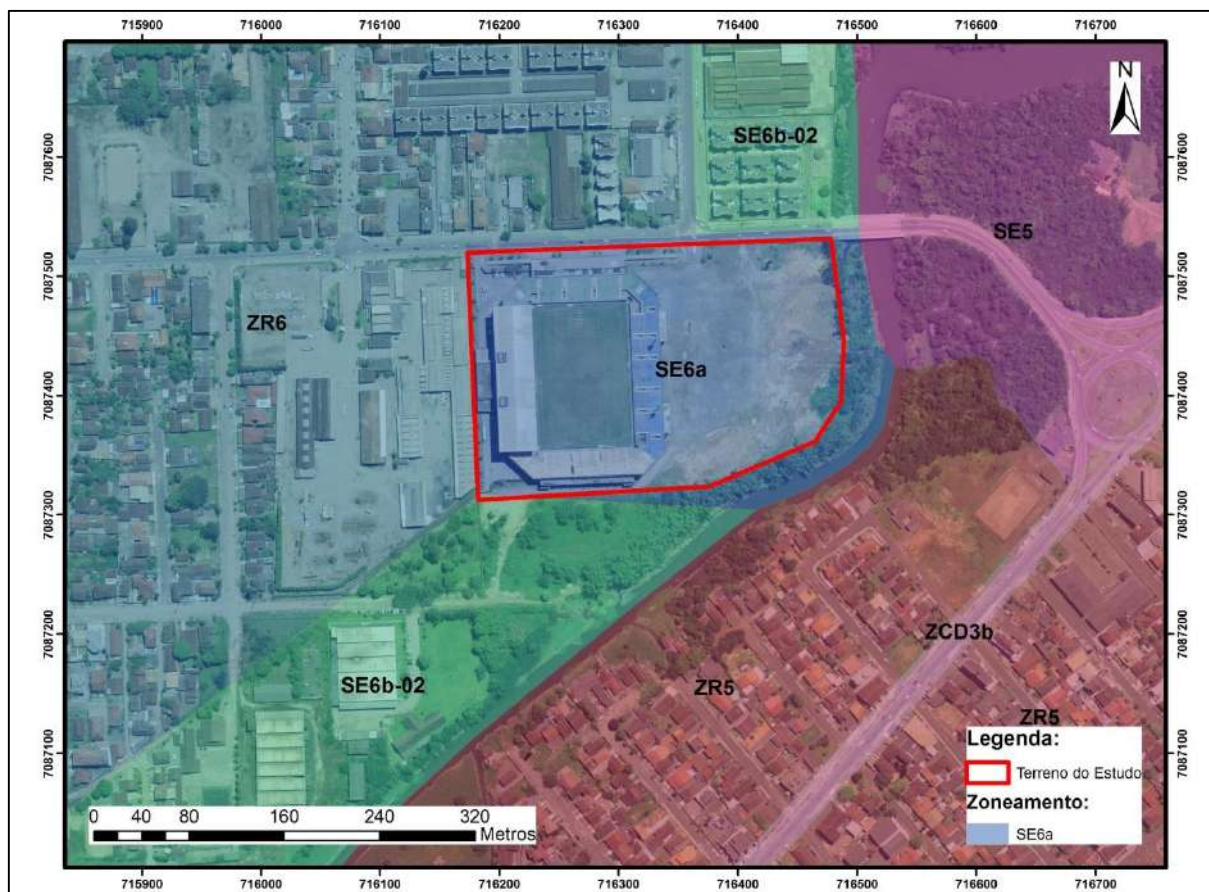


Figura 15 - Zoneamento da área no entorno da área de interesse. Fonte: DBIO, 2014.

- **Impactos Gerados**

Conforme legislação municipal, não haverá conflitos quanto ao uso do solo deste espaço geográfico, conforme certidão emitida pela Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).

5.2 IMPACTOS NA ESTRUTURA URBANA INSTALADA

5.2.1 Equipamentos Comunitários e Urbanos

Os equipamentos comunitários, abrangem os setores de educação, saúde, segurança pública, cultura, esportes e lazer. Estes desempenham importante função para o equilíbrio social, político, cultural e psicológico de uma população, uma vez que proporcionam um equilíbrio para os transtornos cotidianos.

Dentre os equipamentos comunitários localizados na área de influência do empreendimento, pode-se citar o Parque da Cidade em seus dois setores (Bucarein e Guanabara), Instituições de Ensino, Posto de Atendimento Médico Bucarein e o posto da Polícia Militar.

As Figuras 16 a 23 apresentam os equipamentos citados e o mapa da Figura 24 os localiza na área de influência.



Figura 16: Parque da Cidade – Setor Bucarein (P1)



Figura 17: Parque da Cidade – Setor Guanabara (P2)



Figura 18: Escola de Educação Básica Dr. Jorge Lacerda (P3)



Figura 19: Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos (P4)



Figura 20: CEI Espaço Encantado (P5)



Figura 21: Instituição de Ensino SENAI (P6)



Figura 22: Posto Atendimento Médico Bucarein (P7)



Figura 23: Posto da Polícia Militar (P8)

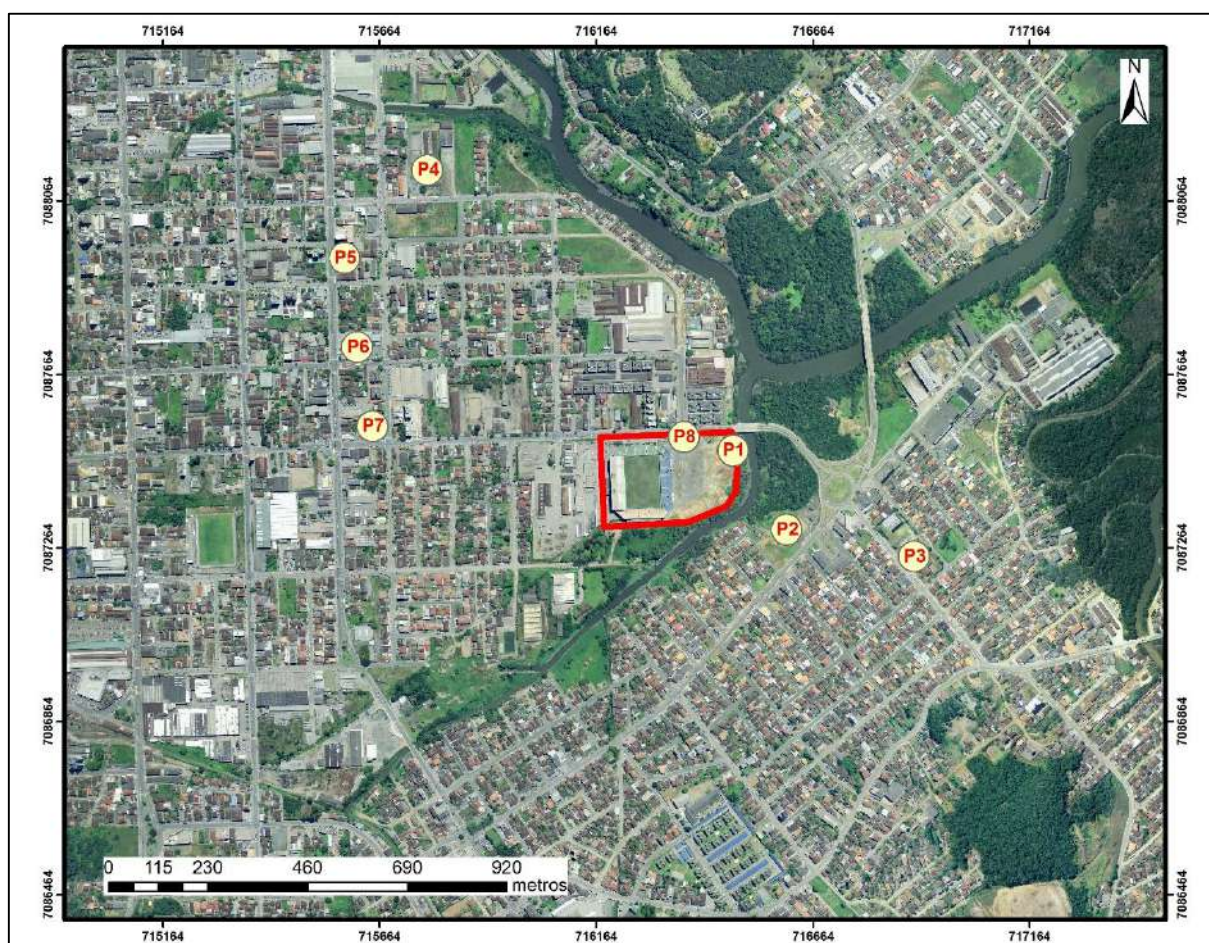


Figura 24: Localização dos equipamentos comunitários na área de influência do empreendimento.

- **Policciamento**

Conforme citado anteriormente, reforços policiais em dias de evento no empreendimento são imprescindíveis, em detrimento do grande número de pessoas no local. Assim, a Polícia Militar do município instalou, conforme ilustrou a Figura 23, um posto, de modo facilitar suas operações nesses períodos.

Os equipamentos urbanos abrangem estruturas urbanas destinadas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos, rede de drenagem pluvial e energia elétrica.

Os itens a seguir irão descrever a estrutura do empreendimento frente aos equipamentos urbanos utilizados.

- **Abastecimento de Água**

O suprimento de água para a operação do empreendimento é fornecido pela Companhia Águas de Joinville e pode ser comprovado pela Certidão emitida pela mesma, conforme Anexo 03.

A ligação da rede de abastecimento de água é realizada pela Rua Inácio Bastos, conforme apresentado no Projeto Hidrossanitário (Anexo 06). Para sua operação, o empreendimento conta com uma cisterna no nível inferior e reservatórios localizados acima da cobertura. O recalque da água é feito através de bombas com acionamento automático e todos os reservatórios são de fibra.

- **Esgotamento Sanitário**

Com relação ao esgotamento sanitário, a área de estudo é atendida pelo sistema público de coleta de esgotos sanitários da Companhia Águas de Joinville, sendo que os efluentes sanitários gerados no empreendimento são coletados pela Rede Coletora de Esgotos também localizada na Rua Inácio Bastos. Tal efluente é enviado diretamente para a Estação de Tratamento de Efluentes - ETE Profipo, onde o processo de tratamento empregado é o de aeração prolongada, sendo a ETE constituída de unidades de gradeamento e desaeração, valo de oxidação com decantador incorporado e leito de secagem do lodo. O efluente é encaminhado para o afluente do Rio Itaum-Açu, enquadrado na classe 2.

Na rede de esgotamento sanitário há caixas de inspeção com dimensões compatíveis, com o fundo executado de tal forma que não se permita a retenção de sólidos. Essas caixas também servem para conectar as diversas descargas a serem feitas no sistema e tem suas tampas lacradas para evitar a presença de gases mau cheirosos na área da residência.

- **Fornecimento de Energia**

A energia elétrica necessária para a operação do empreendimento é fornecida pela Central Elétrica de Santa Catarina – CELESC (Anexo 04), sendo que o empreendimento conta com uma subestação de entrada, medição e transformação de energia, rebaixadora de 13.8 kV para 380 V,

A entrada de energia da Arena Joinville é derivada da rede da concessionária CELESC realizada pela Rua Inácio Bastos conforme Figura 25.



Figura 25: Entrada de energia para o empreendimento.

A subestação de entrada, medição de energia e transformação é composta por um conjunto de painéis de média tensão de carenagem blindada (que impede o contato direto) com o sistema de extinção de arco elétrico através de encapsulamento dos seus dispositivos de manobras (seccionadoras e disjuntor de média tensão) em gás SM6, propiciando confiabilidade do sistema elétrico. O sistema de transformação (rebaixamento de energia) ocorre em dois transformadores classe 15 kV a seco.

As Figuras 26 e 27 apresenta os painéis da subestação e os transformadores.



Figura 26: Painéis da subestação de energia do empreendimento.



Figura 27: Transformadores de energia.

- **Coleta de Lixo**

Quanto aos resíduos sólidos gerados, estes são gerados principalmente, pelos torcedores que irão prestigiar os eventos esportivos. Tais resíduos, serão armazenados em lixeiras/sacos específicos e aqueles de caráter reciclável serão recolhidos por cooperativa do município, para serem encaminhados a centros de reciclagem. Os demais, não passíveis de tal tratamento, são encaminhados para aterro sanitário através de coleta realizada pelo município.

- **Drenagem de Águas Pluviais**

O sistema de drenagem descarregará diretamente em águas de superfície, através de caixas tipo boca de lobo com dimensões adequadas, com fundo executado abaixo do tubo de saída para permitir a retenção de sólidos em suspensão. Essas caixas também servirão para a conexão de ramais de descarga no sistema.

- **Impactos Gerados**

Como a população que frequenta o empreendimento não possui vínculo permanente com o mesmo e com a região vizinha, não haverá impactos quanto aos equipamentos uso comunitário.

Quanto aos equipamentos urbanos, as concessionárias de saneamento básico e fornecedora de energia comprovam a viabilidade de abastecimento por meio de certidões em anexo a este estudo, bem como possuem a infraestrutura necessária para manter tal atendimento.

Com relação a drenagem, em condições extremas de precipitação, o empreendimento pode sofrer com alagamentos e inundações.

5.3 IMPACTOS NA MORFOLOGIA

5.3.1 Volumetria das edificações

Conforme Anexo IV da Lei Complementar 312/2010, os empreendimentos implantados na Zona SE6B-02, podem ter uma volumetria variando de 01 a 06 andares.

Verificações *in loco* comprovaram a conformidade das edificações vizinhas ao empreendimento. De acordo com as Figura 28 e 29, os edifícios possuem 03 andares.



Figura 28: Edifício Residencial Campo Belo.



Figura 29: parque Residencial Tropical.

Conforme mesma legislação, a volumetria da edificação do empreendimento em estudo está sujeito à análise específica do órgão competente.

5.3.2 Bens Tombados

A seguir, o mapa da área do entorno do empreendimento, contendo os lotes que estão em processo de tombamento, como mostra Figura 30.



Figura 30: Bens tombados na área do entorno do empreendimento. Fonte: SimGeo Joinville.

5.3.3 Vistas Públicas

As Figuras 31 a 34 apresentam as vistas do entorno do empreendimento.



Figura 31: Vista da frente de quem do empreendimento olha.



Figura 32: Vista lateral de quem do empreendimento olha.



Figura 33: Vista lateral do estacionamento de quem do empreendimento olha.



Figura 34: Vista dos fundos de quem do empreendimento olha.

5.3.4 Marcos de Referencia Local

Pode-se citar como marco de referência local o Parque da Cidade – Setor Bucarein e a indústria Bushle & Lepper. Tais referências podem ser verificadas na Figura 35 e 36.



Figura 35: Indústria Buschle & Lepper



Figura 36: Parque da Cidade

5.3.5 Paisagem Urbana

O empreendimento está inserido em uma área bastante modificada, possuindo pouca vegetação no local, como averiguado *in loco*. No entanto, nas divisas do terreno, existem faixas contendo intensa vegetação arbórea, como elucidada a Figura 37.



Figura 37: Vista da vegetação lindeira ao terreno

5.4 IMPACTOS SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

Conforme o Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville, a estrutura viária de Joinville é explicada pela intensa abertura de vias que remonta do período de fundação e desenvolvimento da colônia, aliada à necessidade de acesso aos lotes, que se deu à medida que estes eram comercializados. Diante disso, formou-se um sistema espontâneo e sem critérios urbanísticos.

Uma malha sem critérios urbanísticos também foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os principais eixos existentes e, posteriormente, em suas áreas periféricas. Tais fatos sobrecarregam o funcionamento do conjunto urbano que muitas vezes satura devido ao intenso movimento de veículos e/ou pessoas, além da concentração de equipamentos urbanos, comércio e serviços (IPPUJ, 2014).

O empreendimento em estudo está localizado na rua Inácio Bastos, onde se encontra sua entrada principal (Figura 38).



Figura 38 - Rua Inácio Bastos que dá acesso à área de interesse. Fonte: DBIO, 2014

Em relação ao transporte público a região é servida por quatro linhas regulares e três linhas especiais de transporte coletivo urbano que transitam pela Rua Inácio Bastos.

A sobrecarga do sistema viário é notada diariamente em diversos locais do município, inclusive na área de estudo, em horários considerados de grande movimentação de veículos e pessoas.

Na fase de ampliação do empreendimento a interferência dos caminhões e operadores causaram poucos impactos sobre a mobilidade da área de influência. Considerando a operação do empreendimento, a circulação de veículos pelas vias da área de influência não sofre impactos quando não há eventos esportivos. Porém, a movimentação se intensifica, afetando as vias da região gerando congestionamento e aumento da emissão de gases poluentes provenientes da queima de combustíveis quando em dias de jogo. Devido a este movimento, o transporte coletivo também é afetado, uma vez que os horários dos itinerários que passam pela região não são cumpridos conforme o estipulado. Dessa forma, a área de influência sobre as vias pode ser verificada na Figura 39.

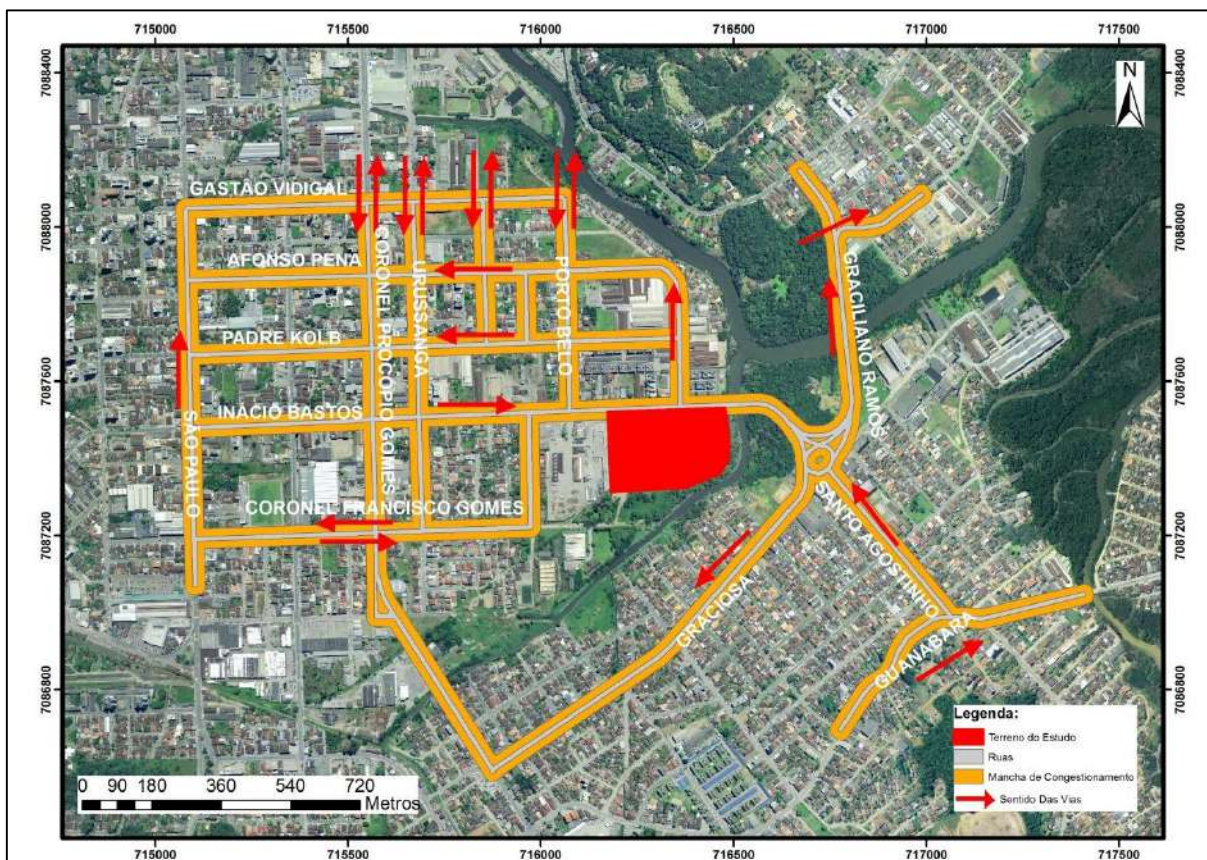


Figura 39 – Sentido das vias na área de influência do empreendimento. Fonte: DBIO, 2014.

Atualmente, as empresas que prestam o serviço de transporte coletivo para o município de Joinville disponibilizam ônibus extras com saída do estádio ao final do evento com destino aos terminais Centro, Sul, Guanabara, Itaum, Norte e Tupy. Tal medida auxilia na eficiência da dispersão dos torcedores. Além disso, as ruas e terrenos próximos ao empreendimento também são utilizados como estacionamento para os carros de torcedores.

6 MEDIDAS MITIGADORAS

Neste item serão abordadas medidas mitigadoras relacionadas aos impactos adversos de maior relevância para o empreendimento, considerando sua operação em dias de jogo, uma vez que, em dias isentos do mesmo, os impactos serão praticamente inexistentes.

6.1 GERAÇÃO DE TRÁFEGO

O estádio apresenta elementos que indicam que o trânsito de uma forma geral em seus dias típicos não será alterado profundamente. As mudanças que ocorrerão serão em decorrência dos dias previstos para ocorrência de jogos.

A análise de impactos de tráfego ocasionados pelo empreendimento pressupõe uma avaliação prévia da infraestrutura dessa área bem como dos fluxos existentes por tipo de veículo e de pessoas.

Como já mencionado anteriormente, o sistema viário do município de Joinville, em geral, possui suas fragilidades devido a sua formação espontânea e sem critérios urbanísticos. Essa característica traz questões relativas a mobilidade urbana, que acaba prejudicada pelo intenso tráfego de veículos devido aos eventos esportivos realizados no empreendimento em estudo.

Dessa forma, também não se pode deixar de ter um olhar mais abrangente que observe a articulação do sistema viário da área de influência do empreendimento e a disponibilidade de oferta de transporte que garanta de forma racional e segura o deslocamento da população ao evento sem prejuízo de continuidade das demais funções da cidade.

Medidas Mitigadoras Sugeridas:

- Alteração temporária no sentido das vias de influência para melhor fluxo de veículos com acompanhamento da guarda de trânsito;
- Incentivo da utilização de transporte coletivo, com disponibilidade de linhas especiais com destino ao empreendimento e com saída dos diversos terminais de ônibus do município;
- Incentivo à utilização de bicicletas para os torcedores se deslocarem para o estádio, uma vez que o empreendimento conta com 09 bicicletários;
- Desenvolvimento de campanha incentivando torcedores a se organizarem em grupos (com amigos e através das redes sociais) e participarem da carona solidária;

- Utilização de ruas e terrenos vizinhos para estacionamento em forma de bolsões;

Proposta de rotas alternativas para acesso a outras localidades do município a fim de evitar o trânsito proveniente dos eventos esportivos conforme Figura 40.

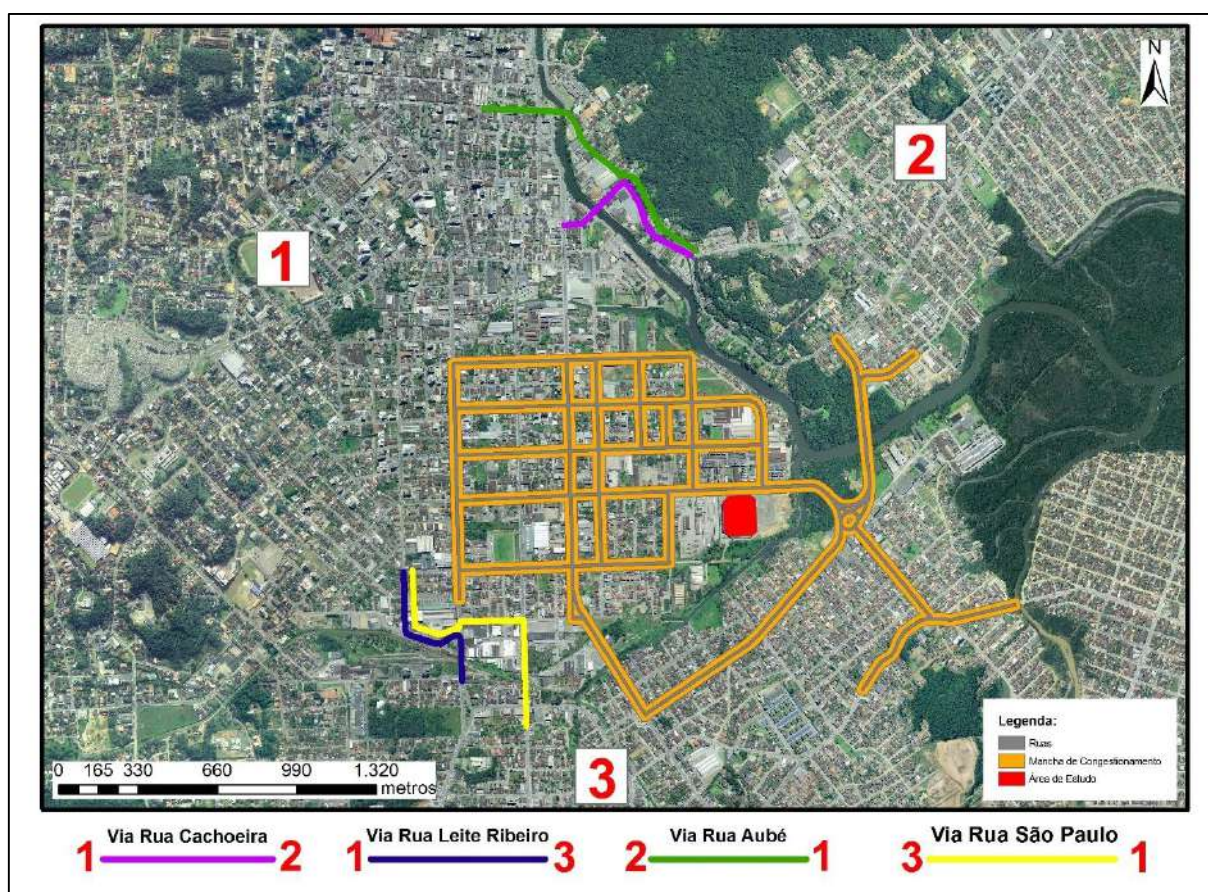


Figura 40 – Ruas alternativas ao trânsito proveniente dos eventos esportivos. Fonte: DBIO, 2014

6.2 GERAÇÃO DE RUÍDO

A emissão de ruído é um dos aspectos ambientais que mais causam incômodos, podendo prejudicar a saúde e o bem estar dos trabalhadores e da comunidade vizinha ao empreendimento. Dependendo da vizinhança, os cuidados

com a emissão de ruídos precisam ser reforçados e o monitoramento deve ser realizado de acordo com o zoneamento, respeitando os limites máximos aceitáveis.

Os ruídos emitidos podem causar incômodos devido aos níveis elevados e uso descontínuo provenientes da operação do empreendimento, realização de eventos esportivos, equipamentos e veículos.

Os fatores que mais influenciam nas características do ruído na operação do empreendimento são:

- Níveis de ruído de sistemas mecânicos do estádio ou outros equipamentos;
- Quantidade de espectadores no evento – torcidas organizadas;
- Momentos da partida onde ocorre grande interação dos torcedores (Ex: Gol).

Vale ressaltar que o ruído proveniente da operação do empreendimento decorre exclusivamente dos eventos esportivos desenvolvidos, sendo estes pontuais e com horários e datas pré-definidas, ou seja, a duração do impacto de geração do ruído deriva do período de jogo e àquele necessário para a chegada e dispersão dos torcedores.

Ruídos emitidos fora do período acima citado também são registrados devido à utilização do Parque da Cidade – Setor Bucarein localizado no mesmo terreno do empreendimento. Ruído esse que pode incomodar os moradores da região de influência de modo a não ter ligação com a operação do mesmo. Tal parque agrega valor ao empreendimento por questões paisagísticas além de trazer uma alternativa de lazer para a população do município.

6.2.1 Legislação e Normas técnicas

O embasamento legal referente a este tópico está calçado em:

- NBR 10.151, 30 de junho de 2000;
- NBR 10.152, de 30 de dezembro de 1987;

- Resolução COMDEMA nº 05, de 4 de abril de 2007;
- Resolução CONAMA nº 01, de 08 de março de 1990.

A Lei Complementar nº 312 de 19 de fevereiro de 2010 altera e dá nova redação à Lei Complementar nº 27 de 27 de março de 1996, que atualiza as normas de parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de Joinville. Conforme essa lei, a área de estudo está inserida na Zona SE6b02 – Bucarein.

De acordo com a legislação vigente e norma técnica Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas, Visando o Conforto da Comunidade – ABNT NBR 10.151/00, os limites permitidos para estes zoneamentos podem ser verificados na Tabela 02, para o período diurno e noturno.

Tabela 02 - Limites máximos permitidos de níveis de pressão sonora conforme legislação vigente.

ZONAS DE USO NBR 10151/2000	ZONAS DE USO ZONEAMENTO JOINVILLE	DIURNO 7:00 – 19:00 hs	NOTURNO 19:00 – 7:00 hs
Áreas de sítios e fazendas	ARUC, APMC	40 dB (A)	35 dB (A)
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	ZR1	50 dB (A)	45 dB (A)
Área mista, predominantemente residencial	Demais ZR's	55 dB (A)	50 dB (A)
Área mista, com vocação comercial e administrativa	ZCD e ZPR	60 dB (A)	55 dB (A)
Área mista, com vocação recreacional	ZCE e ZCT	65 dB (A)	55 dB (A)
Área predominantemente industrial	ZI	70 dB (A)	60 dB (A)

8. CONCLUSÃO

Para o desenvolvimento do presente estudo, foram necessárias visitas *in loco* para análise dos impactos, memorial fotográfico e pontos georreferenciados. Bem como o deslocamento a órgãos públicos para verificação das legislações e documentos com informações públicas que vieram a subsidiar o referido trabalho.

Através do Estudo de Impacto de Vizinhança, foram analisados e verificados a existência de impactos benéficos e adversos nas fases de ampliação e operação do empreendimento, enfocando aspectos de meio físicos, antrópicos, de infraestrutura instalada e sistema viário. A identificação dos impactos e as medidas para atenuar ou remediar completamente os problemas encontrados, auxilia não somente para diminuição dos impactos, mas também na organização municipal e na relação harmoniosa entre empreendedores do local de estudo e sua vizinhança.

Uma análise de todos os impactos adversos apurados nesse estudo mostra que estes são temporários. Advindos exclusivamente em dias de jogos, estes tem durabilidade aproximada de 4h (2h a mais do tempo de duração de uma partida). Passando esse período estimado, tanto os ruídos, quanto a fluxo do tráfego nas vias começa a se estabilizar novamente.

Cabe aqui salientar que grande parte das pessoas que estão na região, irão usufruir do próprio estabelecimento, indo de fato ao estádio com familiares e amigos, ou simplesmente ouvindo dos imóveis lindeiros. Tem-se então, uma conscientização geral acerca da importância do evento que está ocorrendo no local de estudo.

De outra ótica, os impactos benéficos oferecerão grandes benefícios à região, como desenvolvimento regional. A geração de novos empregos e possibilidades que o empreendimento proporciona deixa claro que este vem a favor do progresso e geração de renda.

Assim, através do analisado, é possível afirmar que este empreendimento não causará impactos adversos significativos; mas sim, proporcionará fatores benéficos no âmbito socioeconômico, que através de sua construção, e funcionamento, gerará empregos diretos e indiretos para o Município e região.

Através da realização das medidas mitigadoras e potencializadoras, o empreendimento pode atenuar os impactos na vizinhança. Assim, contribuindo para a manutenção da ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

REFERÊNCIAS

ANA – Agência Nacional de Águas. **Dados de Precipitação**. Disponível em: <http://hidroweb.ana.gov.br/Estacao.asp?Codigo=82270050&CriaArq=true&TipoArq=2> acesso em: Fevereiro, 2014.

CÂMARA, I. DE G. **Plano de ação para a Mata Atlântica**. Fundação SOS Mata Atlântica, São Paulo. 1991.

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Serviço Geológico do Brasil. **Carta Geológica** (Folha SG-22-Z-B). Porto Alegre, CPRM, 2011 (escala 1:250,000).

DINERSTEIN, E., D. M. OLSON, D. J. GRAHAM, A. L. WEBSTER, S. A. PRIMM, M. P. BOOKBINDER E G. LEDEC. **A conservation assessment of the terrestrial ecoregions of Latin America and the Caribbean**. World Bank, Washington, D.C. 1995.

FONSECA, G.A.B., L.P. PINTO & A.B. RYLANDS. **Biodiversidade e unidades de conservação**. In Anais do I Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Conferências e Palestras. pp. 189-209. Universidade Livre do Meio Ambiente, Rede Pró-Unidades de Conservação e Instituto Ambiental do Paraná, Curitiba, Brasil. 1997.

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA; KNIE, J. L. W. **Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga**. Joinville, SC: FATMA/GTZ, 2002.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico Pedologia**. 2ª Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico Geomorfologia**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2009.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Divisão de Geociências do Sul. **Mapeamento Geológico** (Folha SG-22-Z-B). Rio de Janeiro, IBGE, 2004. (Escala 1:250.000).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Divisão de Geociências do Sul. **Mapeamento Geomorfológico** (Folha SG-22-Z-B). Rio de Janeiro, IBGE, 2004 (Escala 1:250.000).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Divisão de Geociências do Sul. **Mapeamento Pedológico** (Folha SG-22-Z-B). Rio de Janeiro, IBGE, 2004. (Escala 1:250.000).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Folhas **São Miguel** (SG-22-Z-B-I-2), **Jaraguá do Sul** (SG-22-Z-B-I-4), **Garuva** (SG-22-Z-B-II-1), **São Francisco do Sul** (SG-22-Z-B-II-2), **Joinville** (SG-22-Z-B-II-3), **Araquari** (SG-22-Z-B-II-4). Rio de Janeiro, IBGE, 1981. (Escala 1:50.000).

IPPUJ. **Joinville Cidade em Dados 2010/2011**. Joinville: Prefeitura Municipal, 2011. 126 p.

IPPUJ. **Joinville bairro a bairro**: 2013. Prefeitura Municipal, 2013, 192 p.

IPPUJ. **Joinville bairro a bairro**: 2008-2009. Prefeitura Municipal, 2009, 264 p.

IPPUJ. Sistema Viário: 2014. Disponível em: <<http://ippuj.joinville.sc.gov.br/conteudo/23-Sistema+Vi%C3%A1rio.html>>. Acesso em abril de 2014.

JOLY, C.A., LEITÃO FILHO; H.F., SILVA, S.M. **O patrimônio florístico**. In: CAMARA, I.G. **Mata atlântica**. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, 1991. p.62-89.

SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de OLIVEIRA, J. B. de; COELHO, M. R.; LUMBRERAS, J. F.; CUNHA, T. J. F. (Ed.). **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.

SCHÄFFER, W. B.; PROCHNOW, M. A **Mata Atlântica e você: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira**. Apremavi, Brasília, Brasil, 2002.156 pp.

SEPLAN - Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão/Prefeitura Municipal de Joinville. 2010. **Ortofotos do Município de Joinville**. Escala de Vão 1:10.000 / 1:5.000. Executado por: Aeroimagem Engenharia e Aerolevanteamento, ano de 2010.

SIMGEO. Disponível em: <http://simgeo.joinville.sc.gov.br/> acesso em abril de 2014.

SOS MATA ATLÂNTICA E INPE. **Atlas da Evolução dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica**. Instituto de Estudos e Pesquisas Espaciais, São Paulo, SP. 1997.

UNIVILLE - Universidade as Região de Joinville. **Dados da estação meteorológica**. 2012.

FERNANDES, A.R.; LIMA, H.V. **Manejo e Conservação do Solo e da Água.**
Disponível em: http://www.portal.ufra.edu.br/attachments/640_erosao_do_%20solo.pdf. Acesso em 06/2014.

ANEXO 01 – CERTIDÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



Secretaria de Infraestrutura Urbana

Nº 1035 / 2014 UPS

CERTIDÃO

Atendendo ao requerido por **FUNDAÇÃO DE ESPORTES LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE**, através do Protocolo nº 25373/2014 de 14/04/2014, informamos para os devidos fins que no imóvel de propriedade do Município de Joinville, matriculado sob nº 7295, Ficha 01, do Livro nº 2/RG, no Cartório do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição desta Comarca, localizado na Zona SE6B02 – BUCAREIN, que conforme o Anexo IV da Lei Complementar nº 312/2010, é permitido o uso E2.4 (Complexo Esportivo Cultural, de Lazer e Turismo).

Informamos ainda que o referido imóvel encontra-se localizado a jusante do local de captação de água pela Companhia Águas de Joinville para abastecimento ao público.

Do que para o bem da verdade e para que produza seus devidos e legais efeitos, assinamos a presente certidão, com validade de 180 dias a contar desta data.

Joinville, 17 de abril de 2014.

Secretaria de Infraestrutura Urbana

Arg. Giovanni Padilha - Matr. 17906-3
Cargo: Unidade Parlamentar do Selo

17906-GIOVANI

Rua Saguçu, 265 – Saguçu – 89221-010 – Joinville/SC
Tel: (47) 3431-5000 – Fax: (47) 3431-5075 – E-mail: secretaria@joinville.sc.gov.br
www.joinville.sc.gov.br

Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville	
Certifico que a presente cópia confere com o original	
22 / 04 / 2014	
Ass.: Marcelo S. Schluter	Coordenador
CREF nº 001095-G/SC	
FELEJ	

ANEXO 02 – CERTIDÃO DE INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO



Secretaria de Infraestrutura Urbana

Nº 1044 / 2014 UPS

CERTIDÃO

Atendendo ao requerido por **FUNDAÇÃO DE ESPORTES LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE**, através do Protocolo nº 25371/2014 de 14/04/2014, informamos para os devidos fins que o imóvel de propriedade do Município de Joinville, matriculado sob nº 7295, Ficha 01, do Livro nº 2/RG, no Cartório do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição desta Comarca, localizado na Zona SE6B02 – BUCAREIN. Segundo mapa da Mancha de Inundação com tempo de recorrência de 5 anos disponibilizados pela SEPLAN através do site da Prefeitura, pequena parte do imóvel é atingido pela referida mancha de inundação.

Do que para o bem da verdade e para que produza seus devidos e legais efeitos, assinamos a presente certidão, com validade de 180 dias a contar desta data.

Joinville, 22 de abril de 2014.

Secretaria de Infraestrutura Urbana

Arg. Giovanni Padilha - Matr. 17908-3
Cargo: Unidade Parcelamento do Solo

17908-GIOVANI



Rua Saguapu, 265 – Saguapu – 89221-010 – Joinville/SC
Tel: (47) 3431-5000 – Fax: (47) 3431-5075 – E-mail: dps@joinville.sc.gov.br
www.joinville.sc.gov.br

**ANEXO 03 – VIABILIDADE TÉCNICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E
ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

OFÍCIO Nº. 118/2014 - DITEC GAG

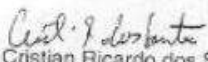
Joinville, 16 de abril de 2014,

Prezado(s) Senhor(es),

Em resposta ao Protocolo 3267716, declaramos que o imóvel cadastrado em nossos sistemas sob a localização nº 01.01.0222.0066.1040.0006, de propriedade de **FMEJ ARENA JOINVILLE**, matrícula nº 1295171-4, localizado na Rua Inácio Bastos, 1084, Bucarein, Joinville, atualmente é contemplado pelo Sistema de Abastecimento de Água, ficando à jusante do ponto de captação. Informamos também que o imóvel é contemplado pelo Sistema de Esgotamento Sanitário.

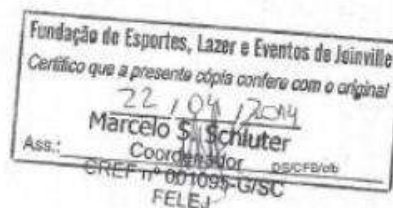
Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Cristian Ricardo dos Santos
Gerente de Água


Charlotte Elisa Maehl
Coordenadora de Projetos

À
FMEJ ARENA JOINVILLE
Rua Inácio Bastos, 1084
Bucarein
89202-406
Joinville - Santa Catarina



ANEXO 04 – VIABILIDADE TÉCNICA DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA



Celesc
Distribuição S.A.

14:32 17/04/2014 305179 CELESC JOINVILLE RJ

SPPC D.V.T. nº: 23/2014

FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE
Rua Inácio Bastos, 1084
Bucarein - Joinville - SC
89202-310

Prezados(as) Senhores(as),

Declaração de Viabilidade Técnica - Informal

Em atenção ao protocolo nº 305148, datado de 16.04.2014, conforme solicitado pela FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE, a Celesc Distribuição S.A. declara que o empreendimento ARENA JOINVILLE UC 30841980 encontra-se com a rede de energia elétrica implantada e energizada.

No caso de persistirem eventuais dúvidas, gentileza contatar com o Eng. Jean Eduardo Costanzi pelo telefone 3451-7290.

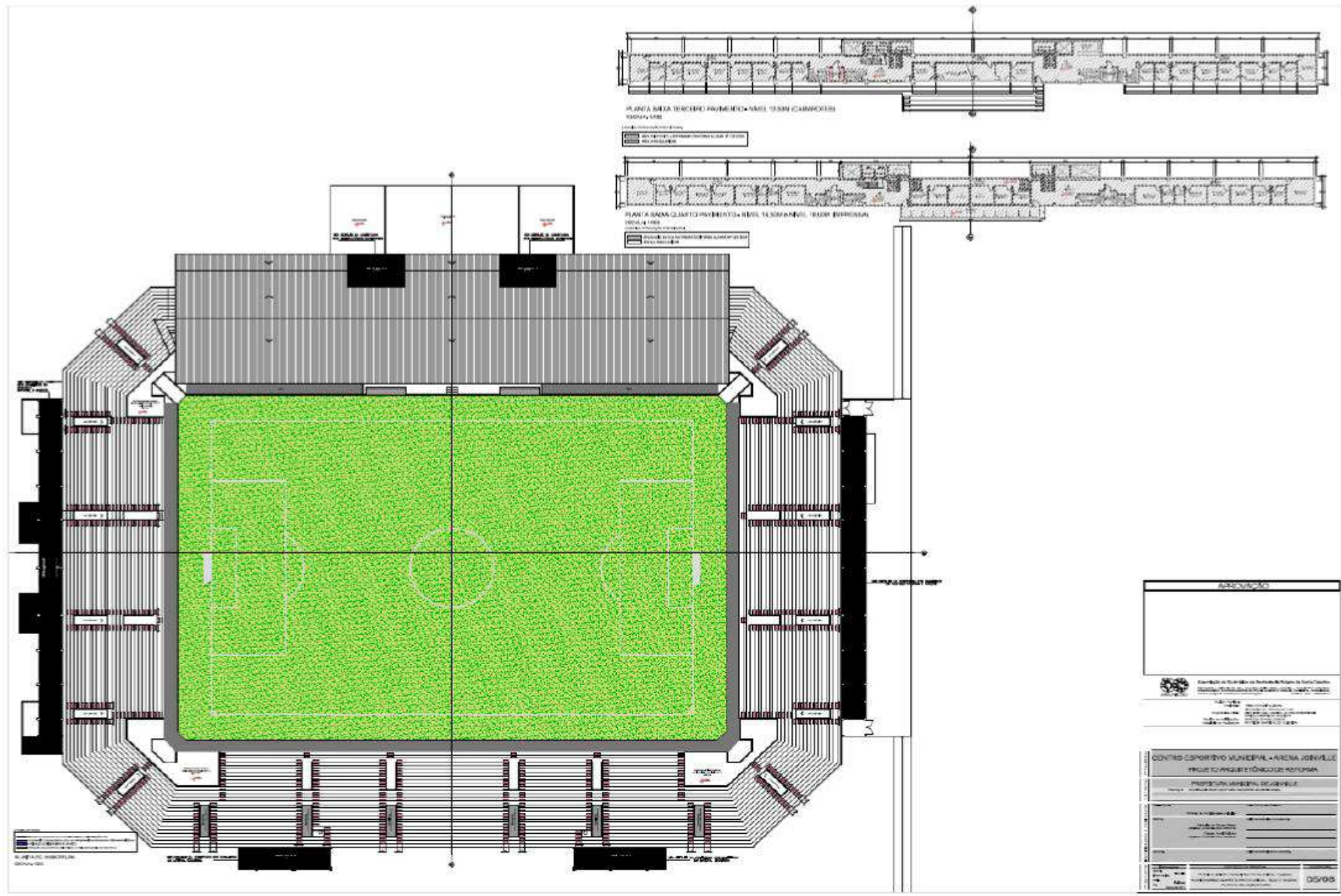
Atenciosamente,


Jefferson Benedit Arantes
Chefe da Agência-Regional de Joinville



ANEXO 05 – PROJETOS ARQUITETÔNICOS E MEMORIAL DESCRITIVO









ANEXO 06 – PROJETO HIDROSSANITÁRIO



ANEXO 07 – CERTIFICADO CONCLUSÃO DE OBRAS PRIMEIRA ETAPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE OBRAS

0001

CERTIFICO QUE O PRÉDIO

DESTINADO À CENTRO POLIESPORTIVO CULTURAL E DE LAZER DE JOINVILLE - E2.4
COM ÁREA GLOBAL DE 19.421,14M2
DE PROPRIEDADE DE FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE JOINVILLE
CONSTRUÍDO O MESMO
SITUADO À RUA INACIO BASTOS, 1084
NA ZONA SEGA-14
PROJETO N° 742/04

FOI CONCLUÍDO DE ACORDO

COM ALVARÁ N° 1231
N°
N°

DE 06.08.04
DE
DE

INSCRIÇÃO
CADASTRAL

QUADRANTE	QUADRÍCULA	SETOR	QUADRA	LOTE
13	20	05	51	1228.001.002

OBSERVAÇÕES : CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA COM 19.421,14M2

PROCESSO
N° 42038
DESPACHO
19/12/05



SOCIEDADE CORPO DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE
Concluímos a VISTORIA, e,
constatamos que a mesma está de
acordo com o PROJETO orientado.

Joinville,

22 JUN 2006

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Joinville, 12 de JANEIRO de 2006

Secretaria de Infra-Estrutura Urbana
Divisão de Fiscalização

Maria Riquel Kormann Valdez
Matr. 14637-5
Gerente - Unidade Fiscalização

ANEXO 08 – DISPENSA AMBIENTAL



Fundação Municipal do Meio Ambiente



DISPENSA AMBIENTAL 7935

Vinculada ao Processo: **Protocolo 92144**

Informamos para os devidos fins e efeitos que **Fundação de esportes, lazer e eventos de Joinville**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 81.141.046/0001-22 localizada à rua Inácio Bastos, 1084, Bucarein, nesta cidade, solicita dispensa para a **execução do projeto de Melhorias da Arena de Joinville**, com reforma de sanitários, platibandas, lajes, vestiários; pintura externa e das circulações internas; impermeabilização das arquibancadas e instalação de cadeiras, atividades não passíveis de licenciamento ambiental pela FUNDEMA, conforme a Resolução do CONAMA nº. 0237/97, ratificada e ampliada pelas Resoluções do CONSEMA 13 e 14/2012, que aprovou a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente causadoras de degradação ambiental.

Os resíduos gerados durante a execução do projeto devem ser adequadamente destinados, sob pena de sanções administrativas.

Fica, portanto, este estabelecimento **DISPENSADO** do licenciamento ambiental por esta Fundação, enquanto a Legislação acima citada permanecer em vigor, ficando a empresa supracitada se comprometendo a obedecer aos critérios descritos no verso desta Declaração.

Igualmente, a presente Declaração não dispensa nem substitui Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal. Tampouco, não dispensa o cumprimento da legislação que por ventura não tenha sido aqui abordada, nem tampouco autoriza qualquer terraplanagem, edificação ou supressão de vegetação sem as devidas licenças e alvarás.

Esta Declaração é válida por **12 meses**, a contar a data de sua emissão.

Joinville, 26 de novembro de 2013.

Fernando Salles Tavares
Gerente da Unidade de Controle e
Qualidade Ambiental

[vide Condições Gerais no verso desta Declaração]

mc/GECON

ANEXO 09 – REGISTRO GERAL DO IMÓVEL



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Certidão de Inteiro Teor

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 7.295, datada de 17 de Dezembro de 1982, conforme imagem abaixo:

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Ficha nº -1-
Ano 1982

Matrícula Nº-7.295 (sete mil,- Data: 17 de dezembro de 1982.
duzentos e noventa e cinco).-

IMÓVEL:- UM TERRENO urbano, situado nesta cidade, de ..
..... forma irregular, fazendo frente ao Norte com o
lado par da Rua Ignácio Bastos, numa extensão de 283,90
metros, no fim da qual quebra em ângulo reto, rumo SW,
por uma extensão de 81,10 metros, onde confina com ter-
ras de Buschle & Lepper S/A., quebra em ângulo reto ru-
mo SE, numa extensão de 10,00 metros; quebra em ângulo
reto e segue rumo SW por uma extensão de 6,90 metros; -
quebra em ângulo reto e segue rumo SW numa extensão de
10,00 metros, sempre confrontando com terras de M. Lep-
per & Cia. S/A., quebra em ângulo reto e segue rumo SW,
numa extensão de 110,90 metros, confrontando com terras
de Buschle & Lepper S/A., quebra e segue em ângulo obtu-
so, rumo SW numa extensão de 81,50 metros, ainda com ..
Buschle & Lepper S/A., quebra em ângulo obtuso rumo SW,
por uma extensão de 37,00 metros, confrontando com a ..
Companhia Hansen Industrial até encontrar a Rua Cel. ..
Francisco Gomes, quebrando em ângulo reto e seguindo ..
por esta rumo SE, por uma extensão de 187,60 metros, até
encontrar o Rio Bucarein, seguindo por este, rumo NE, -
numa extensão de 393,80 metros, até encontrar o ponto
de partida, na Rua Ignácio Bastos, contendo a área to-
tal de 66.721,00 metros quadrados, edificado com uma ca-
sinha de enxaimel, galpão e demais benfeitorias existen-
tes, localizado defronte ao nº-1.045 da Rua Ignácio Bas-
tos.- **PROPRIETÁRIA:-** EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAL
E AGRÍCOLAS LTDA., sociedade comercial inscrita no CC-
MF sob nº-42.288.803/0001-44, com sede e foro nesta ci-
dade, à Rua Ignácio Bastos, nº-1.054-parte.- **TÍTULOS ACUI-
SITIVOS:-** R.1 nas Matrículas nºs-7.292 e 7.293, ficha 1,
do Livro nº-2-Registro Geral, desta Circunscrição, sen-
do o imóvel acima a Unificação das duas (2) aquisições
feitas, conforme consta da parte final da Escritura Pú-
blica de 13 do corrente, de notas do 3º. Tabelião desta
Comarca, Livro nº-39, fls.155v.- O Oficial:-

Sandra Mara de Braga

Av.1-7.295:- Joinville, 17 de dezembro de 1.982.- No ..
..... imóvel acima matriculado, se encontram ed-
ficadas ainda as seguintes benfeitorias:- casa, de ma-
deira, com 98,00 metros quadrados; galpão, de madeira, -
com 31,00 metros quadrados; casa, de madeira, com 108,00
metros quadrados; galpão, de madeira, com 31,00 metros;
quadrados; casa, de madeira, com 98,00 metros quadrados;
galpão, de madeira, com 52,00 metros quadrados; casa, de

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
Oficial: AYTTON ADELFO DE BRAGA
OCC. de 14/12/1982

Rua 15 de Novembro, 397 - Ed. Veneza Stock - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA

3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE

CNPJ: 83.546.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº 7.295 (sete mil/duzentos/noventa/cinco):-

madeira, com 102,00 metros quadrados; telheiro, de madeira, com 780,00 metros quadrados; casa, de alvenaria, com 32,00 metros quadrados; casa, de madeira, com 35,00 metros quadrados; indústria, em alvenaria, com 996,00 metros quadrados; telheiro, em madeira, com 3.829,00 metros quadrados; escritório, em alvenaria, com 33,00 metros quadrados; escritório, em alvenaria, com 303,00 metros quadrados; galpão, em madeira, com 38,00 metros quadrados; indústria, em madeira, com 2.712,00 metros quadrados; telheiro, em madeira, com 394,00 metros quadrados, as quais receberam o nº.-1.084 da Rua Inácio Bastos, e se encontram cadastradas na Prefeitura Municipal local desde 1.959, tudo conforme requerimento e certidão nº.-CTM.1441/82 apresentados, aqui arquivados.- O Oficial:-

Edelfo de Braga

Av.2-7.295:- Joinville, 21 de dezembro de 1.982.- De acordo com o requerimento e comprovante apresentados, fica alterado o CGC retro, na parte relativa ao controle, passando a ser o seguinte:- "42.288.803/0001-32".- O Oficial:-

Edelfo de Braga

R.3-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-DEVEDORA:- EMBRASCA - EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRICOLAS LTDA., retro qualificada.- CREDORA:- A BRASCAN ADMINISTRACAO E INVESTIMENTOS LTDA., sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av.Almirante Barroso, 32, 26º andar, parte, CGC nº.-34.268.326/0001-16.- TITULO:- Matut com Pacto Adjecto de Hipoteca.- FORMA DO TITULO:- Escritura Pública de 17 de dezembro de 1.982, de notas do 3º Tabelião desta Comarca, Livro nº.11-H, fls.014vº.- VALOR:- Cr\$-273.327.000,00 (duzentos e setenta e três milhões, trezentos e vinte e sete mil cruzeiros), correspondente à 100.000 ORTN.- CONDIÇÕES:- O valor do principal será corrigido em função da variação do valor dos índices das ORTN e vencerá juros a partir desta data, de 12% (doze por cento) a.a., pagas semestralmente sobre o valor corrigido.- A Devedora pagará à Credora a importância mutuada, no prazo de 2 (dois) anos, contados a partir desta data, com os juros e correção avençados na cláusula anterior.- A Devedora pagará o seu débito, em virtude deste contrato, na sede da Credora ou no local que ela venha indicar por escrito.- Fica a Credora com a faculdade de, com base neste contrato e demais dispositivos contidos no Decreto-Lei nº.70, de 21 de novembro de 1966, emitir Cédulas Hipotecárias, a serem aceitas pela Devedora.- Para os efeitos do artigo 818 do Código Civil, é dado ao imóvel hipotecado o valor total de Cr\$416.038.000,00, equivalente - nesta data, a 152.220 ORTN.- GARANTIA:- Em garantia de todas as obrigações, principal e acessórias da dívida aqui assumida, a Devedora dá à Credora, em primeira, única e especial hipoteca, o imóvel retro matriculado, com todo e qualquer se-

Segue na Folha Nº -2-



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-88 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Ficha nº -2-
Ano 1982

Matricula Nº-7.295 (sete mil,- Data: 22 de dezembro de 1982.
(CONTINUAÇÃO):-...duzentos e noventa e cinco).-
lhoramento, benfeitoria ou acessórios existentes ou que
vierem a se constituir.- E todas as demais condições es-
tabelecidas na referida escritura pública.- O Oficial:-

Synton Adolfo de Braga

Av.4-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982:- EMITEN-
TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS -
LTDA., Av. Alm. Barroso, 52 - 26ª and/pte., CGC nº.34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, 1.084, CGC nº.
42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fraciona-
ria, nº.0438, série I-B, emitida em 20 de dezembro de ...
1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$:1.366.635,00), paga-
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro
e supra.- O Oficial:-

Av.5-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITEN-
TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS -
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª and/pte., CGC nº.34.
268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLO-
RESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, -
CGC nº.42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária -
Fracionária nº.0439, série I-B, emitida em 20 de dezembro
de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$:1.366.635,00), paga-
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro
e supra.- O Oficial:-

Av.6-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITEN-
TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS -
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª and/pte., CGC nº.34.
268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLO-
RESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, -
CGC nº.42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária -
Fracionária nº.0440, série I-B, emitida em 20 de dezembro
de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$:1.366.635,00), paga-
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro
e supra.- O Oficial:-

Synton Adolfo de Braga

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO

Oficial: AYTON ADELFO DE BRAGA

CGC: 83.545.343/0001-88
Rua 15 de Novembro, 357 - Ed. Veneza Sud - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº. 7.295 (sete mil/duzentos/noventa/cinco).

Av. 7-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- /
..... BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av.
Alm. Barroso, nº. 52, 26ª and/pte, GGC 34.268.326/0001-16.- DE-
VEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA.,
rua Inácio Bastos, nº. 1.084, GGC 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cê-
dula Hipotecária Fracionária nº. 0441, série I-B, emitida aos -
20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Cr\$: -1.366.635,
00), pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 -
retro e supra.- O Oficial:- Antônio Adolfo de Braga.

Av. 8-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- /
..... BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av.
Alm. Barroso, 52, 26ª and/pte, GGC 34.268.326/0001-16.- DEVE-
DOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA.,
rua Inácio Bastos, nº. 1.084, GGC nº. 42.288.803/0001-33.- TÍTU-
LO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº. 0442, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Cr\$: -...
Cr\$: -1.366.635,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ...
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Imó-
veis:- Antônio Adolfo de Braga.

Av. 9-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- ..
..... BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av.
Alm. Barroso; nº. 52, 26ª and/pte., GGC nº. 34.268.326/0001-16.-
DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº. 1.084, GGC nº. 42.288.803/0001-33.-
TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº. 0443, série I-B, ..
emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Cr\$
Cr\$: -1.366.635,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ...
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Imó-
veis:- Antônio Adolfo de Braga.

Av. 10-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:-
..... BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av.
Alm. Barroso, nº. 52, 26ª and/pte., GGC nº. 34.268.326/0001-16.-
DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº. 1.084, GGC nº. 42.288.803/0001-33.-
TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº. 0444, série I-B, ..
emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Cr\$
Cr\$: -1.366.635,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ...
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Imó-
veis:- Antônio Adolfo de Braga.



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Ficha nº -3-
Ass. 1.982

Matrícula Nº.7.295 (sete mil, -- Data: 22 de dezembro de 1.982.
(CONTINUAÇÃO):-- duzentos e noventa e cinco).--

Av.11-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª and/pts, CGC 34.268./
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC
42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fraciona-
ria nº.0445, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$: -1.366.635,00), paga-..
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro
e supra.- O Oficial:- *Sandra Mara de Braga* - - - - -

Av.12-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pts, CGC 34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, - CGC
42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fraciona-
ria nº.0446, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$: -1.366.635,00), pagáveis
na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e su-
pra.- O Oficial:- *Sandra Mara de Braga* - - - - -

Av.13-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pts, CGC 34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, - CGC
42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fraciona-
ria nº.0447, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.- VALOR:- A-500 ORTN's (Gr\$: -1.366.635,00), pagáveis
na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e su-
pra.- O Oficial:- *Sandra Mara de Braga* - - - - -

Av.14-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pts, CGC 34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
Oficial: AYTTON ADELFO DE BRAGA
CGC: 030.830.928-9
Rua 15 de Novembro, 267 - Ed. Verane Stock - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA

3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº 7.295 (sete mil/duzentos/noventa/cinco).-

TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0448, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro:-

Sandra Mara de Braga

Av.15-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, CGO 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0449, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:-

Sandra Mara de Braga

Av.16-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, CGO 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0450, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:-

Sandra Mara de Braga

Av.17-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, CGO 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0451, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:-

Sandra Mara de Braga

Av.18-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- EMITENTE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, CGO 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LTDA.

Segue na ficha Nº -4-



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Ficha nº 4
Ano 1.982

Matrícula Nº.7.295 (sete mil, -- Data: 22 de dezembro de 1.982.
(CONTINUAÇÃO):- duzentos e noventa e cinco).--

rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0452, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN (Gr\$:2.733.270,00),-- pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial de Registro:- *Synton Adelfo de Braga*----

Av.19-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITENTE:- BRASOAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0453, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00),-- pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:- *Synton Adelfo de Braga*----

Av.20-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITENTE:- BRASOAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0454, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00),-- pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:- *Synton Adelfo de Braga*----

Av.21-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITENTE:- BRASOAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC 34.268.326/0001-16.- DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-TAIS E AGRÍCOLAS LTDA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC 42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0455, série I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.- VALOR:- A-1.000 ORTN's (Gr\$:2.733.270,00),-- pagáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e supra.- O Oficial:- *Synton Adelfo de Braga*----

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO

Oficial: SYNTON ADELFO DE BRAGA

CGC 83545343-09
Rua 15 de Novembro, 357 - Edif. Veneza Stock - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA

3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-88 - Sandra Mera de Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº. 7.295 (sete mil/duzentos/noventa/cinco).-

veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 retro e su-
pra.- O Oficial:- Synton Idelfonso Braga

Av.22-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**
..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.**, Av.
Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO nº.34.268.326/0001-16.- ..
DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- **TÍ-**
TULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0456, série I-B, emi-
tida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-1.000 ORTN's (Gr\$:
Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ...
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Im-
veis:- Synton Idelfonso Braga

Av.23-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**
..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.**, Av.
Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO nº.34.268.326/0001-16.- ..
DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO 42.288.803/0001-33.- **TÍ-**
TULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0457, série I-B, emi-
tida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-1.000 ORTN's (Gr\$:
Gr\$:2.733.270,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ..
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Im-
veis:- Synton Idelfonso Braga

Av.24-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**
..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.**, Av.
Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO nº.34.268.326/0001-16.- ..
DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO nº.34.268.803/0001-33.- ..
TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0458, série I-B, ..
emitida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-5.000 ORTN's ..
(Gr\$:13.566.350,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca -
constante do R.3 retro e supra.- O Oficial do Registro de Im-
veis:- Synton Idelfonso Braga

Av.25-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**
..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.**, Av.
Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO nº.34.268.326/0001-16.- ..
DEVEDOR:- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-
DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGO nº.34.268.803/0001-33.- ..

Segue na ficha Nº. -2-



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Folha nº 5
Ano 1.982

Matrícula Nº.7.295 (sete mil, -- Data: 22 de dezembro de 1.982.
(CONTINUAÇÃO):-- duzentos e noventa e cinco).--

TÍTULO:-- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0459, série ..
I-B, emitida em 20 de dezembro de 1.982.-- VALOR:-- A-5.000
ORTN's (Gr\$: -13.666.350,00), pagáveis na forma prevista --
na hipoteca constante do R.3 retro e supra.-- O Oficial do
Registro:-- *Synton Adelfo de Braga*

Av.26-7.295:-- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.--EMITEN--
..... TE:-- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTD., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO 34.268.
326/0001-16.-- DEVEDOR:-- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES
TAIS E AGRÍCOLAS LTD., rua Inácio Bastos, nº.1.084,-- CGO
42.288.803/0001-33.-- TÍTULO:-- Cédula Hipotecária Fracioná
ria nº.0460, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.-- VALOR:-- A-5.000 ORTN's (Gr\$: -13.666.350,00), paga
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 re--
tro.-- O Oficial:-- *Synton Adelfo de Braga*

Av.27-7.295:-- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.--EMITEN--
..... TE:-- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTD., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO 34.268.
326/0001-16.-- DEVEDOR:-- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES
TAIS E AGRÍCOLAS LTD., rua Inácio Bastos, nº.1.084,-- CGO
nº.42.288.803/0001-33.-- TÍTULO:-- Cédula Hipotecária Fra-
cionária nº.0461, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.-- VALOR:-- A-5.000 ORTN's (Gr\$: -13.666.350,00), paga
veis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 re--
tro.-- O Oficial:-- *Synton Adelfo de Braga*

Av.28-7.295:-- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.--EMITEN--
..... TE:-- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTD., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGO 34.268.
326/0001-16.-- DEVEDOR:-- EMBRASCA EMPREENDIMENTOS FLORES
TAIS E AGRÍCOLAS LTD., rua Inácio Bastos, nº.1.084,-- CGO
nº.42.288.803/0001-33.-- TÍTULO:-- Cédula Hipotecária Fra-
cionária nº.0462, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.-- VALOR:-- A-5.000 ORTN's (Gr\$: -13.666.350,00), paga
veis na forma prevista na hipoteca, constante do R.3 re--

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO

Oficial: AYTTON ADELFO DE BRAGA

CGO 8705 00000-20
Rua 15 de Novembro, 357 - Ed. Verena Stock - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-88 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº.7.295 (sete mil/duzentos/noventa/cinco).-

tro.-O Oficial do Registro:- *Synton Delfino de Braga*

Av.29-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**

..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.,** Av.

Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC nº.34.268.326/0001-16.-

DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-

DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC nº.42.288.803/0001-33.-

TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0463, série I-B, ..

emitida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-10.000 ORTN's -

Gr\$: -27.332.700,00), pagáveis na forma prevista na hipoteca ..

constante do R.3 retro.-O Oficial:- *Synton Delfino de Braga*

Av.30-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**

..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.,** Av.

Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC nº.34.268.326/0001-16.-

DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-

DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC nº.42.288.803/0001-33.-

TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0464, série I-B, ..

emitida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-10.000 ORTN's -

Gr\$: -27.332.700,00), - pagáveis na forma prevista na hipoteca -

constante do R.3 retro.-O Oficial:- *Synton Delfino de Braga*

Av.31-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**

..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.,** Av.

Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC nº.34.268.326/0001-16.-

DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-

DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC nº.42.288.803/0001-33.-

TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0465, série I-B, ..

emitida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-10.000 ORTN's -

Gr\$: -27.332.700,00), - pagáveis na forma prevista na hipoteca -

constante do R.3 retro.-O Oficial:- *Synton Delfino de Braga*

Av.32-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.- **EMITENTE:-**

..... **BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS LTDA.,** Av.

Alm. Barroso, nº.52, 26ª. and/pte, CGC nº.34.268.326/0001-16.-

DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS LT-

DA., rua Inácio Bastos, nº.1.084, CGC nº.42.288.803/0001-33.-

TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fracionária nº.0466, série I-B, ..

emitida em 20 de dezembro de 1.982.- **VALOR:-** A-10.000 ORTN's -

(Gr\$: -27.332.700,00), - pagáveis na forma prevista na hipoteca |

constante do R.3 retro.-O Oficial:- *Synton Delfino de Braga*

Segue na ficha Nº -6-



ESTADO DE SANTA CATARINA

3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

Livro nº 2

REGISTRO GERAL

Folha nº -6-
Ano 1.982Matrícula nº.7.295 (sete mil,-- Data: 22 de dezembro de 1.982.
(CONTINUAÇÃO):- duzentos e noventa e cinco),--

Av.33-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTD., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, OGC 34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTD., rua Inácio Bastos, nº.1.084,- OGC
nº.42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fra-
cionária nº.0467, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.- VALOR:- A-10.000 ORTN's (Or\$: -27.332.700,00), pa-
gáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 re-
tro.- O Oficial:- *Synton S. de Braga*

Av.34-7.295:- Joinville, 22 de dezembro de 1.982.-EMITEN-
..... TE:- BRASCAN ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS
LTD., Av. Alm. Barroso, nº.52, 26º. and/pte, OGC 34.268.
326/0001-16.- DEVEDOR:- EMERASCA EMPREENDIMENTOS FLORES-
TAIS E AGRÍCOLAS LTD., rua Inácio Bastos, nº.1.084,- OGC
nº.42.288.803/0001-33.- TÍTULO:- Cédula Hipotecária Fra-
cionária nº.0468, série I-B, emitida em 20 de dezembro de
1.982.- VALOR:- A-10.000 ORTN's (Or\$: -27.332.700,00), pa-
gáveis na forma prevista na hipoteca constante do R.3 re-
tro.- O Oficial:- *Synton S. de Braga*

Av.35-7.295:- Joinville, 15 de outubro de 1.984.-Confor-
..... me requerimento e declaração de quitação
apresentados, aqui arquivados, ficam cancelados o R.3 -
(primeira e especial hipoteca) e as AV.4,-5,-6,-7,-8,-9,
10,-11,-12,-13,-14,-15,-16,-17,-18,-19,-20,-21,-22,-23,
24,-25,-26,-27,-28,-29,-30,-31,-32,-33 e 34 (cédulas hi-
potecárias fracionárias), retro e supra, face a liquida-
ção da dívida, - assim liberado o imóvel de qualquer gra-
vame.- O Oficial:- *Synton S. de Braga*

Av.36-7.295:- Joinville, 19 de fevereiro de 2003.-Nos
..... termos do requerimento e cópia da trigé-
sima terceira alteração de contrato social, de 28 de
abril de 1.989, registrada na Junta Comercial do Esta-
do de Santa Catarina sob nº-422.0033-29.0, em 06/06/89,
aqui apresentados e arquivados, fica alterada a razão
social da proprietária retro, passando para "EMERASCA-
INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTD.-".- Protocolo -

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO

Oficial: AYTTON ADELO DE BRAGA
Rua 15 de Novembro, 367 - Edif. Versa Stock - 1º andar - Sala 40 - Joinville - SC



ESTADO DE SANTA CATARINA

3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE

CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara da Braga - Delegada Registral

Continuação da Matrícula Nº 7.295 (sete mil/susentos/noventa/cinco):-

Nº 46.832, desta data.- A Oficial:-

R.37+7.295:- Joinville, 28 de fevereiro de 2.003.- TRANSMITENTE:- **EMBRASCA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.**, retro qualificada.- ADQUIRENTE:- **COMPANHIA ESTANIFERA DO BRASIL**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 04.379.766/0001/18, com sede na Rua Lauro Müller, nº 116, 29º andar, parte, Rio de Janeiro/RJ.- TÍTULO:- Incorporação.- FORMA DO TÍTULO:- Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Estanifera do Brasil realizada em 19.12.1997, no Rio de Janeiro, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob nº 0889090 em 06/1º/98, acompanhada da Justificação de Incorporação e do Protocolo de Incorporação, ambos datados de 19/12/97.- VALOR:- R\$ 971.641,97 (novecentos e setenta e um mil, seiscentos e quarenta e um reais e noventa e sete centavos)-estabelecido pelo Laudo de Avaliação de 19/12/97.- Foram apresentadas e se encontram aqui arquivadas, as certidões positivas de débito com efeitos de negativa, sendo a do INSS de nº 007852003-17003020, emitida em 11/02/03 e a da Secretaria da Receita Federal nº 5.621.258, emitida em 26/08/2002.- A transação está isenta do recolhimento do ITBI, nos termos da Guia nº 622/2003 da Prefeitura Municipal de Joinville, que inseriu como valor da avaliação R\$ 2.111.783,18.- O Fundo de Resparlamento da Justiça de R\$ 280,00 (calculado sobre o valor indicado pela PMJ), foi recolhido em 14 de fevereiro corrente, mediante guia própria.- Protocolo nº 46.832, de 19 de fevereiro de 2.003.- A Oficial:-

Av.38-7.295:- Joinville, 30 de abril de 2.003.- De acordo com o requerimento e Certidão nº 0227/2003, da Secretaria da Fazenda, Divisão de Banco de Dados, da Prefeitura Municipal local, aqui apresentados e arquivados, fica averbado o N.º DO CADASTRO do imóvel retro junto à 1963, que é "13.20.04.17.1807.000".- PROTOCOLO: Nº 47.297 de 30/04/2003. Emol.R\$:-43,00.- A Oficial:-

Segue na ficha Nº -7-



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JOINVILLE
CNPJ: 83.545.343/0001-69 - Sandra Mara de Braga - Delegada Registral

REGISTRO DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
CNPJ 83 545 343/0001-69
Oficial: SANDRA MARA DE BRAGA

Livre nº 2

REGISTRO GERAL

Ficha 7

Continuação da Matrícula nº 7.295

2.39-7.295:- Joinville, 09 de maio de 2.003.- TRANSMITENTE:- COMPANHIA
ESTADUENSE DO BRASIL, acima qualificada.- ADQUIRENTE:- MUNICÍPIO DE
JOINVILLE, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, CNPJ
03.169.623/0001-10, estabelecida nesta cidade, na Avenida Hermann August
Lepper, 10.- TÍTULO:- Desapropriação.- FORMA DO TÍTULO:- Escritura Pública
de 08 de abril de 2.003, de Hora da 2ª Tabelião desta Comarca, Livro 0379,
fls. 056/057.- VALOR:- R\$:-1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta
mil reais).- COMPOSIÇÃO:- A presente desapropriação do terreno retro, é para
implantação de um Complexo Esportivo Cultural, de Lazer e Turismo, o qual
passa para o Patrimônio do Município de Joinville, na conformidade do
disposto no Art.6º do Decreto-Lei 3.365 de 21/06/41 e do Decreto nº. 10.867
de 29/11/2.002, publicado no Jornal do Município de 29/11/2002.- A
transação está isenta do recolhimento do ITBI, nos termos do Art.231,
inciso I, letra "a", do Decreto 16.792, de 10/05/85, e em conformidade com
o item 1 do Art. 3º, da Lei 2.305/89 de PMJ e consta da Guia
nº.1413/2.003.- Apresentadas pela Outorgante as Certidões Negativas Federal
nº.6.044.711, emitida em 04/04/2.003, válida até 06/10/2.003 e da CND do
INSS, nº.007852003-17003020 de 11/02/2.003.- PROTOCOLO: Nº 47.297 de
30/04/2003.
Emol. isento.- A Oficial:- Av.40-7.295:- Joinville, 10 de março de 2011.- Conforme Ofício nº.3483534,
de 08/02/2011, da 1ª Vara Federal e Juizado Especial Federal Criminal
Adjunto de Joinville, expedido nos autos nº.2004.72.01.000491-9/SC, de
Execução de Sentença, requerida por Confioresta Cia. Catarinense de
Empreendimentos Florestais e Outro, contra a União Federal (Fazenda
Pública), e as cópias da sentença, acordos e certidão de trânsito em
juízo, aqui apresentados e arquivados, FICA ATESTADO que o imóvel retro
foi declarado, não ser terra de sesmaria ou bem público pertencente à União,
e também ser propriedade particular.- PROTOCOLO: Nº 71.325 de 02/03/2011.-
Emol. isento.- A Oficial:-

EM BRANCO

O referido é verdade e dou fé. Joinville, 19 de Novembro de 2013.

- () Milton de Brito - Escrevente
- () Patrícia Hack Faria - Escrevente
- () Priscila Sokolowski - Escrevente
- () Sergio Ricardo de Braga - Escrevente
- () Sunamita E. Dantas Barbosa - Escrevente

Milton de Brito
Escrevente Registral

Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor - Isento..... R\$ 0,00

Selos: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00

****Validade: 30 dias****

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Isento

CWP30786-VG1W

Confira os dados do selo em:
selo.tjsc.jus.br

ANEXO 10 – CONSULTA PRÉVIA – OBRA INSTALAÇÃO CADEIRAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
CONSULTA PRÉVIA NÚMERO 000383502013
16/12/2013 - 11:53:32

1/3

Dados da Ocorrência			
Tipo de Ocorrência Consulta Prévia Adv. Construção Área Urbana		Assunto Consulta Prévia Área Urbana	
Data de Abertura 16/12/2013	Previsão de Retorno 31/12/2013	Data de Finalização 16/12/2013	Situação Finalizado - Deferido
Nome do Solicitante MARCELO DA SILVA SHILUPPER	CPF 813.216.789-91	Email	
Descrição de Abertura Consulta Prévia - Construção			
Descrição de Finalização Consulta prévia			
Zoneamento: SE6A/SE6b-02			
Quanto aos índices urbanísticos ver anexo IV da lei nº 312/10.			
Na aprovação do projeto deverá apresentar registro do lote e alvará das edificações existentes.			
Na aprovação do projeto ficará sujeito a análise do IPPUJ quanto ao planejamento do Sistema Viário.			
Imóvel sujeito a influência de corpo hídrico, observar tabela de parâmetros ambientais e de drenagem na página 2 desta consulta.			
Risco de inundação.			
Endereço da consulta INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 13-20-5-51-1228; BAIRRO: BUCAREIN; ENDEREÇO: RUA HACIO BASTOS; NÚMERO: 1084	Endereço zona rural	Zona rural? Não	
Importante: 1. Para saber quais os usos admitidos e índices urbanísticos, consultar o <u>Anexo IV da LC 312/10</u> , encontrado no site http://ppuj.joinville.sc.gov.br , Menu: PLANEJAMENTO, link: LEIS 2. Para saber o significado dos códigos dos usos, consultar o <u>Anexo III da LC 312/10</u> , encontrado no site http://ppuj.joinville.sc.gov.br , Menu: PLANEJAMENTO, link: LEIS 3. Para calcular o número de vagas de estacionamento obrigatório, consultar o <u>Anexo V da LC 312/10</u> , encontrado no site http://ppuj.joinville.sc.gov.br , Menu: PLANEJAMENTO, link: LEIS			

Consulta Prévia 000383502013, emitido em 16/12/2013 11:53:18
ATENÇÃO: Esta consulta tem validade de 180 dias.

ANEXO 11 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

**CREA-SC**Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 5056861-9

A.R.T. Anotação de Responsabilidade TécnicaART autenticada eletronicamente via
CREA.NET

Contratado
 ENGENHEIRA AMBIENTAL 113725-7 Empresa Executora:
BRUNA CORDEIRO DOS SANTOS
 RUA FELIX HEINZELMANN 715 JOINVILLE
 AP 401 SANTO ANTONIO 89210-315 SC Fone: Fax:
 Fone: 4730282975 Fax: -- CPF: 308.787.388-86 Normal
 bruns@dbio.com.br

Contratante
FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOIN 81141046000122
 RUA INACIO BASTOS, 1084
 BUCAREIN JOINVILLE SC
 89202-310 47 3433-1160

Resumo do Contrato
 Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV para a regularização da atividade: Centro Poliesportivo, Cultural e de Lazer de Joinville, localizada na Rua Inácio Bastos, nº 1084 - Bucarein, Joinville - SC

Início em: 01/04/2014 Término em: 25/04/2014 Honorários: R\$2.000,00 Valor Obra/Serviço: R\$2.000,00

Identificação da Obra/Serviço
FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOIN 81141046000122
 RUA INACIO BASTOS, 1084
 BUCAREIN JOINVILLE SC
 89202-310 47 3433-1160

Assinaturas

JOINVILLE 25/04/2014 308.787.388-88

Bruna C. Santos
BRUNA CORDEIRO DOS SANTOS

FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOIN 81141046000122

Fernando Kreiling
Fernando Kreiling
Diretor Presidente

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 5.490/77)

Reservado ao Responsável Técnico

ART: 5056861-9

Participação Técnica
 Individual

Atividades

Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
82 10	82474	2,00	45

Entidade de Classe
 Nenhuma

Regularização

Descrição Complementar

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
 Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.
 Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto n. 5.296/2004, as atividades profissionais acima relacionadas.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2014/06257
CONTRATADO			
2. Nome: FERNANDO ANDREACCI		3. Registro no CRBio: 066691/03-D	
4. CPF: 065.721.719-06	5. E-mail: fandreacaci@gmail.com		6. Tel: (47)9921-4015
7. End.: TIMBO 649		8. Compl.: DBIO CONSULTORIA AMB	
9. Bairro: AMERICA	10. Cidade: JOINVILLE	11. UF: SC	12. CEP: 89204-050
CONTRATANTE			
13. Nome: FUNDAÇÃO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 81.141.046/0001-22	
16. End.: RUA INACIO BASTOS 1084			
17. Compl.:		18. Bairro: BUCAREIN	19. Cidade: JOINVILLE
20. UF: SC	21. CEP: 89202-310	22. E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza: 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s): Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24. Identificação: BIÓLOGO, CONSULTOR AMBIENTAL			
25. Município de Realização do Trabalho: JOINVILLE			26. UF: SC
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária: ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV PARA A REGULARIZAÇÃO DA ATIVIDADE "CENTRO POLIESPORTIVO, CULTURAL E DE LAZER DE JOINVILLE" LOCALIZADA NA RUA INACIO BASTOS, Nº 1084 - BUCAREIN, JOINVILLE - SC.			
32. Valor: R\$ 1.000,00	33. Total de horas: 100	34. Início: ABR/2014	35. Término: ABR/2014
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 25/4/14 Assinatura do Profissional Fernando Andreacaci Biólogo CRBio: 066.691/03		Data: 25/04/14 Assinatura e Carimbo do Contratante: Fernando Krelling Diretor Presidente	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 5963.7532.8473.8787

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br